



Ilmo. Sr.

Edevaldo Fernandes da Silva

Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos

Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

Brasília/DF

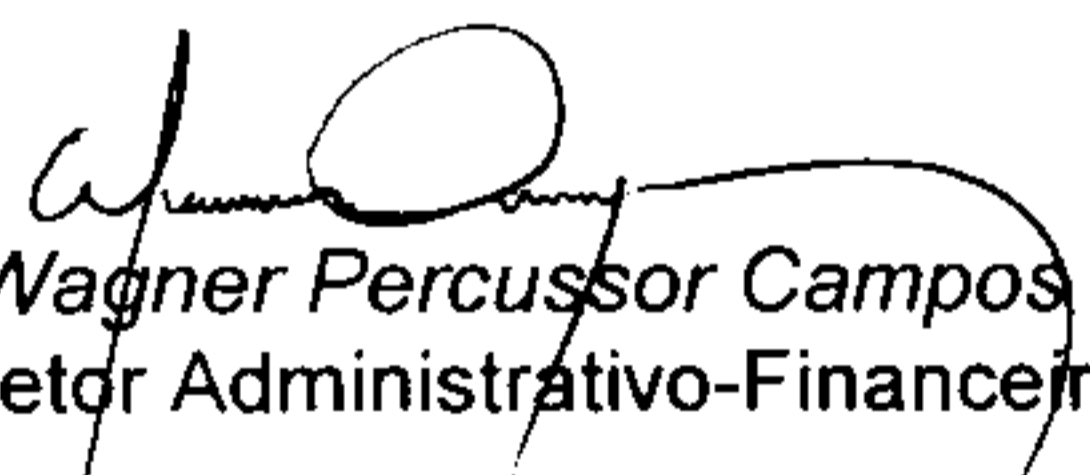
Senhor Diretor,

Cumprimentando-o, vimos encaminhar anexos, conforme determinação dessa Superintendência, o Balanço Patrimonial Consolidado e por Plano 2010, bem como os Pareceres do Assessor Actuarial, dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da ELETRA – Fundação Celg de Seguros e Previdência.

Sendo só o que se apresentava para o momento, firmamos.

Atenciosamente,


Pedro Afonso Domingues Batista
Presidente



Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro

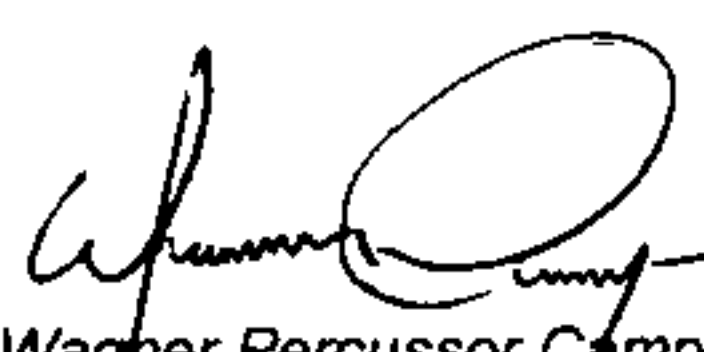


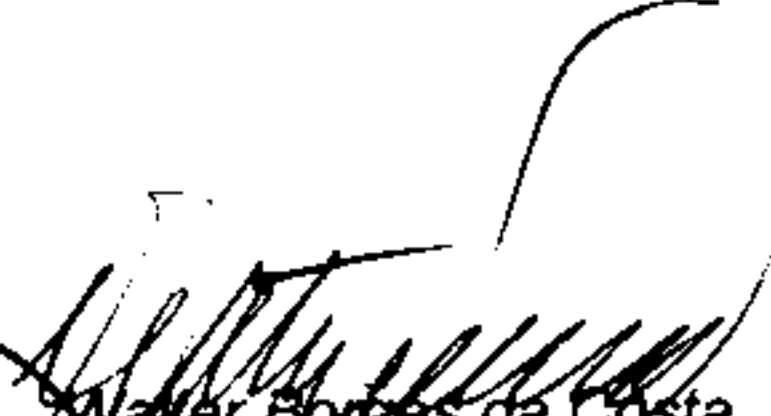
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

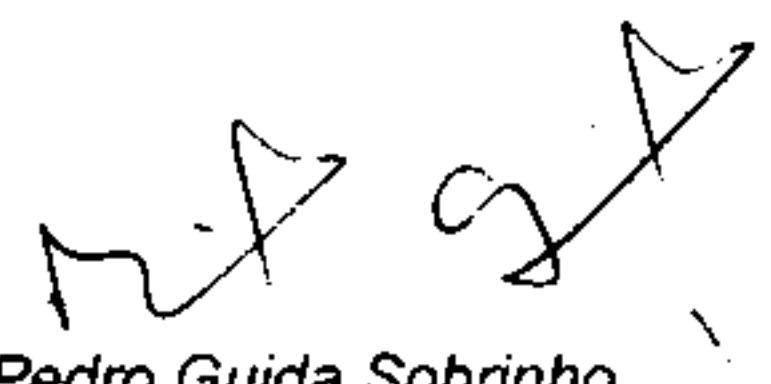
ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

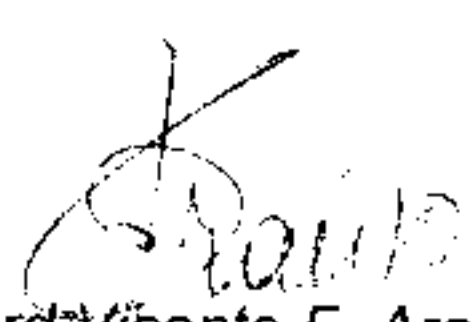

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

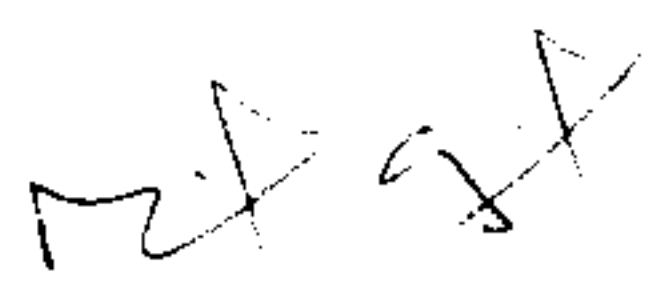
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO			
R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
DISPONÍVEL	1.231	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.453
		Gestão Previdencial	1.173
		Gestão Administrativa	251
		Investimentos	1.029
REALIZÁVEL	578.548	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.213
Gestão Previdencial	187.906	Gestão Previdencial	6.213
Gestão Administrativa	467		
Investimentos	390.175	PATRIMÔNIO SOCIAL	571.220
Títulos Públicos	57.943	Patrimônio de Cobertura do Plano	554.872
Créditos Privados e Depósitos	153.214	Provisões Matemáticas	537.772
Ações	62.295	Benefícios Concedidos	292.831
Fundos de Investimento	88.252	Benefícios a Conceder	245.174
Derivativos	1.035	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	233
Investimentos Imobiliários	2.310	Equilíbrio Técnico	17.100
Empréstimos	19.888	Resultados Realizados	17.100
Outros Realizáveis	5.238	Superávit Técnico Acumulado	17.100
		Fundos	16.348
PERMANENTE	107	Fundos Previdenciais	8.724
Imobilizado	107	Fundos Administrativos	6.274
		Fundos dos Investimentos	1.350
TOTAL DO ATIVO	579.886	TOTAL DO PASSIVO	579.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

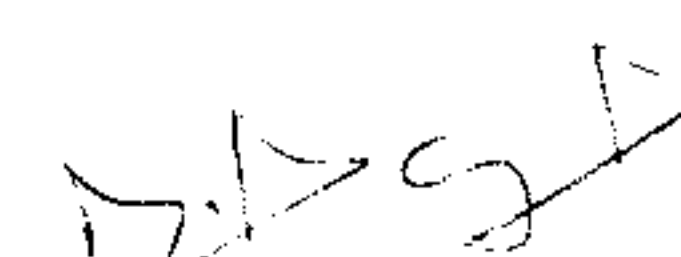
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV			
R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
DISPONÍVEL	966	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.844
		Gestão Previdencial	810
		Gestão Administrativa	5
		Investimentos	1.029
REALIZÁVEL	505.168	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.406
Gestão Previdencial	171.580	Gestão Previdencial	1.406
Gestão Administrativa	5.768		
Investimentos	327.820	PATRIMÔNIO SOCIAL	502.885
Títulos Públicos	22.522	Patrimônio de Cobertura do Plano	487.313
Créditos Privados e Depósitos	148.950	Provisões Matemáticas	474.234
Ações	55.791	Benefícios Concedidos	236.904
Fundos de Investimento	73.636	Benefícios a Conceder	237.549
Derivativos	1.035	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(219)
Investimentos Imobiliários	2.310	Equilíbrio Técnico	13.079
Empréstimos	19.082	Resultados Realizados	13.079
Outros Realizáveis	4.495	Superávit Técnico Acumulado	13.079
		Fundos	15.572
		Fundos Previdenciais	8.724
		Fundos Administrativos	5.768
		Fundos dos Investimentos	1.080
TOTAL DO ATIVO	506.134	TOTAL DO PASSIVO	506.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vidente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

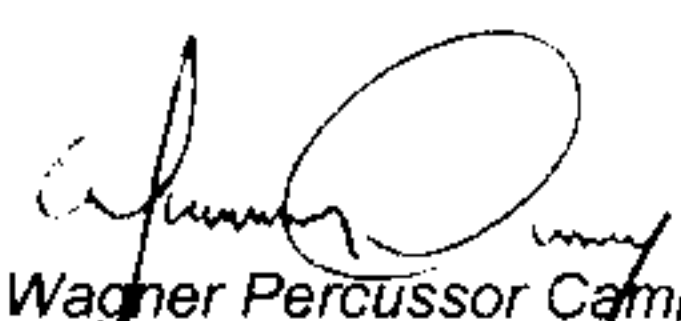


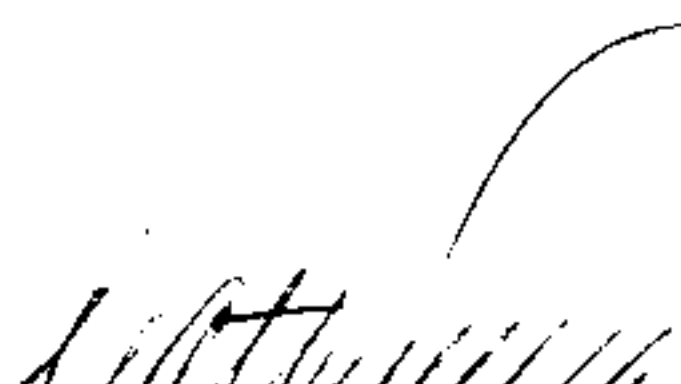
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

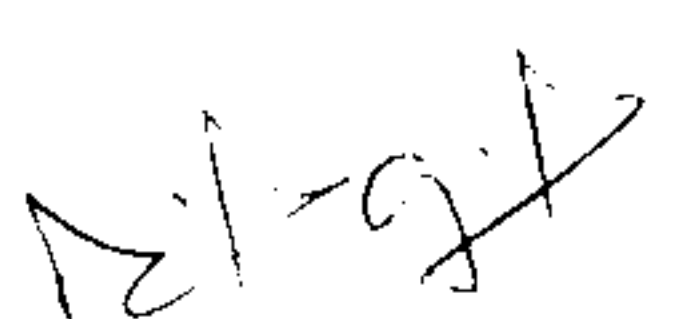
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1			
RS mil			
	Exercício 2010		Exercício 2010
DISPONÍVEL	116	EXIGÍVEL OPERACIONAL	363
		Gestão Previdencial	363
REALIZÁVEL	73.390		
Gestão Previdencial	16.326	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.807
Gestão Administrativa	506	Gestão Previdencial	4.807
Investimentos	56.558		
Títulos Públicos	30.923	PATRIMÔNIO SOCIAL	68.335
Créditos Privados e Depósitos	4.264	Patrimônio de Cobertura do Plano	67.559
Ações	6.504	Provisões Matemáticas	63.538
Fundos de Investimento	13.317	Benefícios Concedidos	55.927
Empréstimos	805	Benefícios a Conceder	7.625
Outros Realizáveis	744	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14)
		Equilíbrio Técnico	4.022
		Resultados Realizados	4.022
		Superávit Técnico Acumulado	4.022
		Fundos	776
		Fundos Administrativos	506
		Fundos dos Investimentos	270
	73.506		73.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

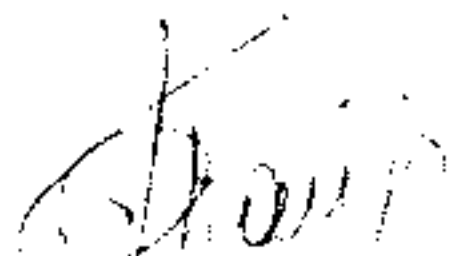

Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

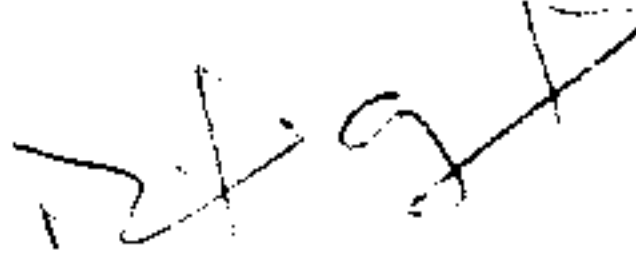
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PGA CONSOLIDADO			
R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
<u>DISPONÍVEL</u>	149	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	246
		Gestão Administrativa	246
<u>REALIZÁVEL</u>	6.264		
Gestão Administrativa	467		
Investimentos	5.797		
Títulos Públicos	4.498		
Fundos de Investimento	1.299		
		<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	6.274
<u>PERMANENTE</u>	107	Fundos	6.274
Imobilizado	107	Fundos Administrativos	6.274
TOTAL DO ATIVO	6.520	TOTAL DO PASSIVO	6.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edvard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

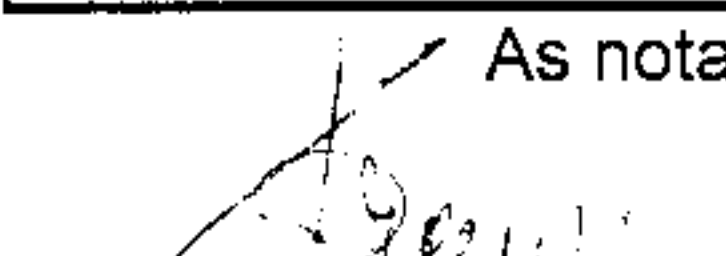


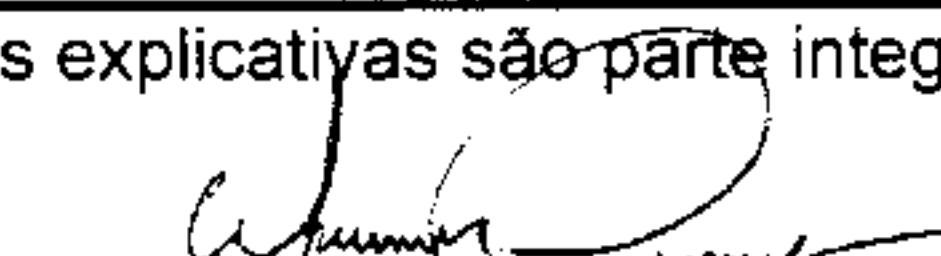
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PGA_PLANO CELGPREV			
R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
<u>DISPONÍVEL</u>	127	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	243
		Gestão Administrativa	243
<u>REALIZÁVEL</u>	5.792		
Gestão Administrativa	463		
Investimentos	5.329		
Títulos Públicos	4.057		
Fundos de Investimento	1.272		
		<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	5.768
<u>PERMANENTE</u>	92	Fundos	5.768
Imobilizado	92	Fundos Administrativos	5.768
TOTAL DO ATIVO	6.011	TOTAL DO PASSIVO	6.011

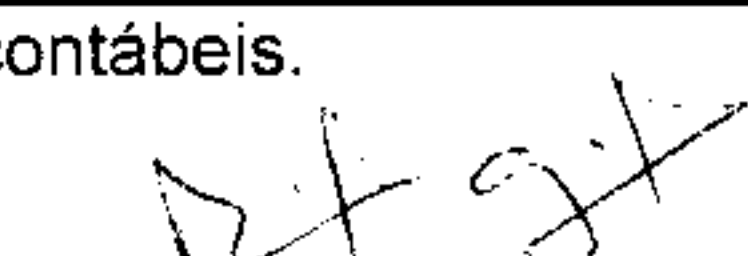
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA			
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PGA_PLANO ELETRA1			
R\$ mil			
ATIVO	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2010
<u>DISPONÍVEL</u>	21	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	2
		Gestão Administrativa	2
<u>REALIZÁVEL</u>	472		
Gestão Administrativa	4		
Investimentos	468		
Títulos Públicos	441		
Fundos de Investimento	27		
		<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	506
<u>PERMANENTE</u>	15	Fundos	506
Imobilizado	15	Fundos Administrativos	506
TOTAL DO ATIVO	508	TOTAL DO PASSIVO	508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

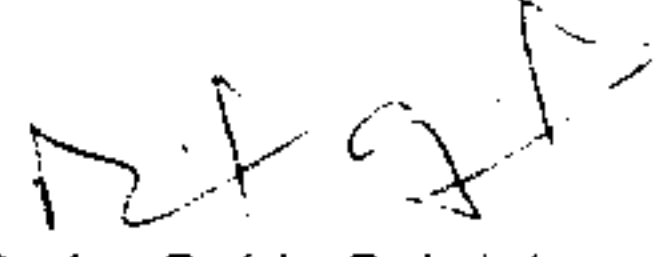
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA		R\$ mil
II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO		Exercício 2010
A) Ativo Líquido – início do exercício		539.945
1. Adições		75.383
(+)	Contribuições Previdenciais	43.411
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	27.944
(+)	Receitas Administrativas	2.518
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.509
2. Destinações		(51.732)
(-)	Benefícios	(46.856)
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(848)
(-)	Despesas Administrativas	(2.693)
(-)	Constituição de Fundos - Gestão Administrativa	(1.334)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		23.651
(+/-)	Provisões Matemáticas	27.761
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.123
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(7.234)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		563.596
C) Fundos não previdenciais		7.624
(+/-)	Fundos Administrativos	6.274
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49



Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

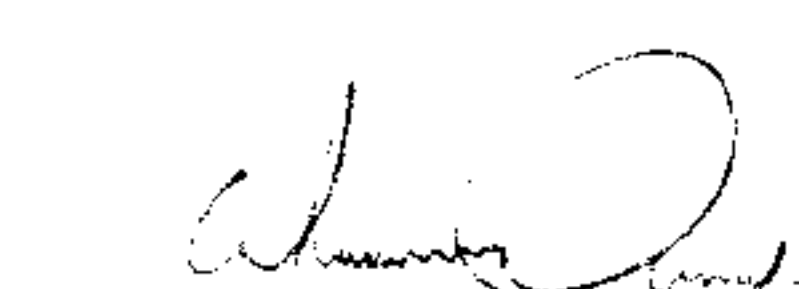

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




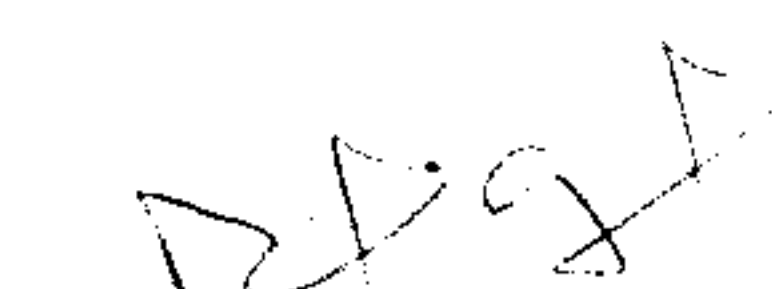
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA		R\$ mil
III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO -		
PLANO CELGPREV		
DESCRIÇÃO		Exercício 2010
	A) Ativo Líquido – início do exercício	479.761
	1. Adições	61.297
(+)	Contribuições Previdenciais	41.984
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	19.313
	2. Destinações	(45.021)
(-)	Benefícios	(42.426)
(-)	Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(223)
(-)	Custeio Administrativo	(2.371)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.276
(+/-)	Provisões Matemáticas	22.591
(+/-)	Fundos Previdenciais	3.123
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(9.439)
	B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	496.037
	C) Fundos não previdenciais	6.848
(+/-)	Fundos Administrativos	5.768
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.581-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

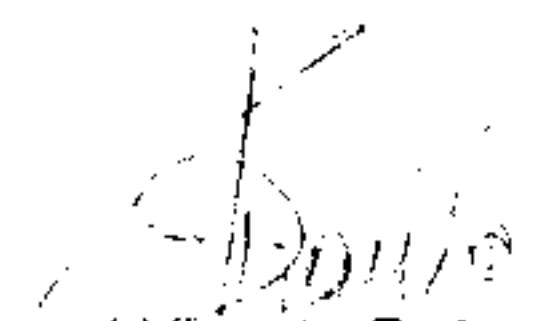

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1	
R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
A) Ativo Líquido – início do exercício	60.184
1. Adições	12.491
(+) Contribuições Previdenciais	3.860
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	8.631
2. Destinações	(5.116)
(-) Benefícios	(4.430)
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(625)
(-) Custeio Administrativo	(61)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.375
(+/-) Provisões Matemáticas	5.170
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.205
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	67.559
C) Fundos não previdenciais	776
(+/-) Fundos Administrativos	506
(+/-) Fundos dos Investimentos	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE
BENEFÍCIOS - CELGPREV

R\$ mil

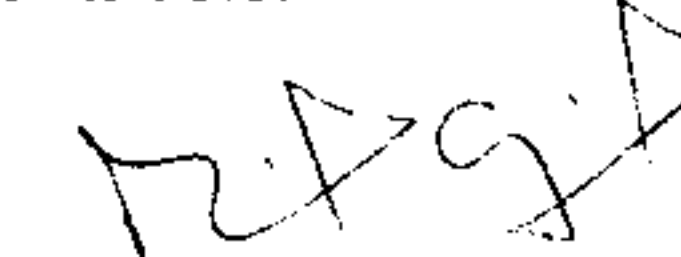
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
1. Ativos	506.134
Disponível	966
Recebível	177.348
Investimento	327.820
Títulos Públicos	22.522
Créditos Privados e Depósitos	148.950
Ações	55.791
Fundos de Investimento	73.636
Derivativos	1.035
Investimentos Imobiliários	2.310
Empréstimos	19.082
Outros Realizáveis	4.495
2. Obrigações	3.250
Operacional	1.844
Contingencial	1.406
3. Fundos Não Previdenciais	6.848
Fundos Administrativos	5.768
Fundos dos Investimentos	1.080
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	496.037
Provisões Matemáticas	474.234
Superávit/Déficit Técnico	13.079
Fundos Previdenciais	8.724

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Perceussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

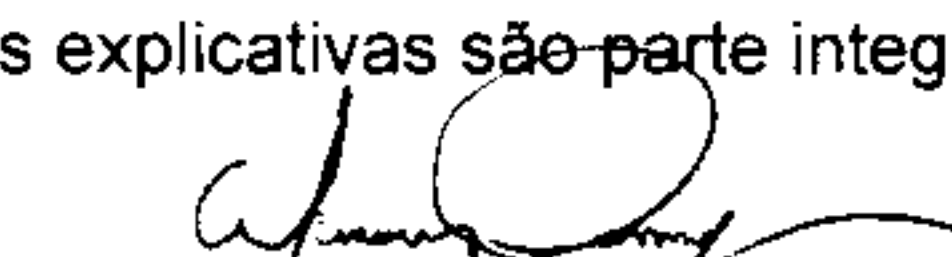


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE	
BENEFÍCIOS - ELETRA1	
	R\$ mil
1. Ativos	73.506
Disponível	116
Recebível	16.832
Investimento	56.558
Títulos Públicos	30.923
Créditos Privados e Depósitos	4.264
Ações	6.504
Fundos de Investimento	13.317
Empréstimos	805
Outros Realizáveis	744
2. Obrigações	5.170
Operacional	363
Contingencial	4.807
3. Fundos não Previdenciais	776
Fundos Administrativos	506
Fundos dos Investimentos	270
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	67.559
Provisões Matemáticas	63.538
Superávit/Déficit Técnico	4.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49



Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

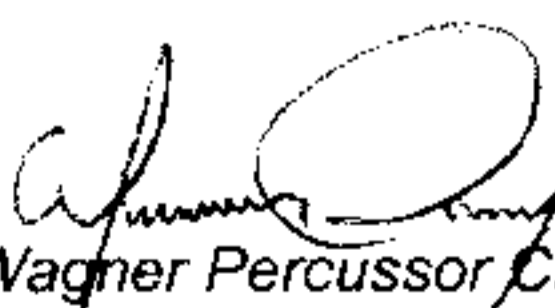

Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)		R\$ mil
DESCRIÇÃO	Exercício 2010	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior		4.940
1. Custeio da Gestão Administrativa		4.027
1.1. Receitas		4.027
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial		2.469
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos		49
Resultado Positivo dos Investimentos		1.509
2. Despesas Administrativas		(2.693)
2.1. Administração Previdencial		(2.176)
Pessoal e encargos		(1.042)
Viagens e estadias		(30)
Serviços de terceiros		(538)
Despesas gerais		(521)
Depreciações e amortizações		(44)
2.2. Administração dos Investimentos		(517)
Pessoal e encargos		(469)
Serviços de terceiros		(48)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)		1.334
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)		1.334
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)		6.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vidente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




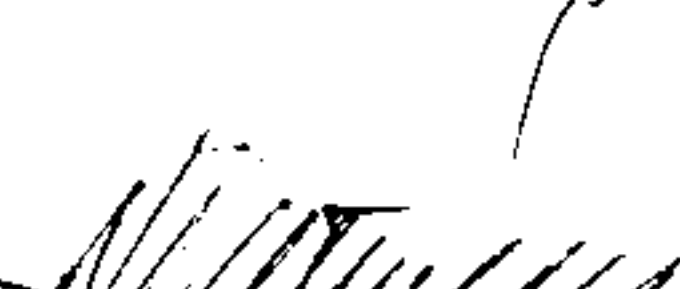
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO CELGPREV	
R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.634
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.764
1.1. Receitas	3.764
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.405
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	47
Resultado Positivo dos Investimentos	1.313
2. Despesas Administrativas	(2.630)
2.1. Administração Previdencial	(2.125)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.101)
2.1.2. Despesas Específicas	(24)
Serviços de terceiros	(24)
2.2. Administração de Investimentos	(505)
2.2.1. Despesas Comuns	(505)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.134
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.134
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	5.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

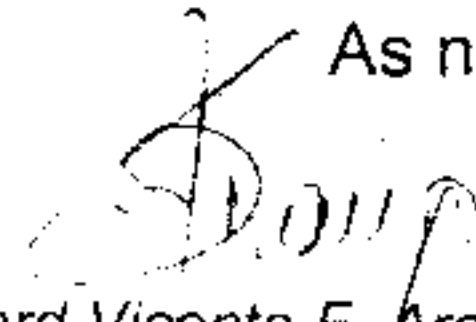

Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

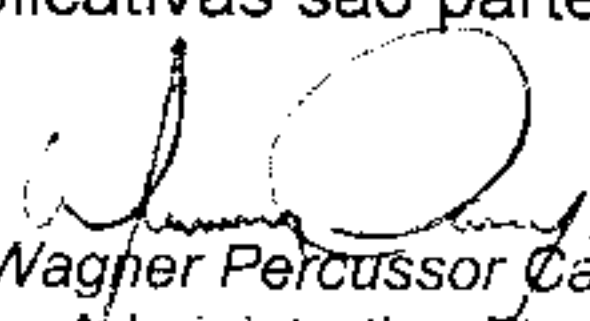



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

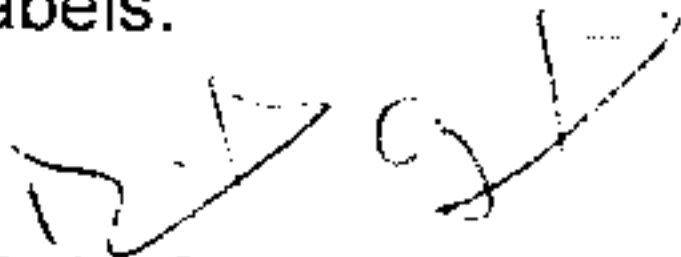
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO ELETRA1	
R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	305
1. Custeio da Gestão Administrativa	263
1.1. Receitas	263
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	64
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3
Resultado Positivo dos Investimentos	196
2. Despesas Administrativas	(62)
2.1. Administração Previdencial	(50)
2.1.1. Despesas Comuns	(47)
2.1.2. Despesas Específicas	(3)
Serviços de terceiros	(3)
2.2. Administração de Investimentos	(12)
2.2.1. Despesas Comuns	(12)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	201
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	201
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

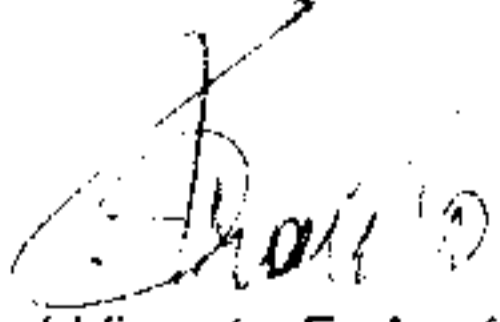

Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

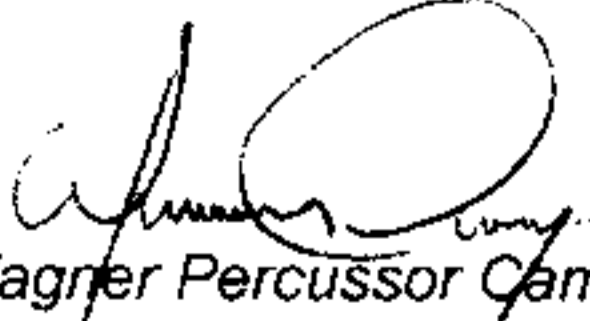
**ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA**

ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV	
R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	487.313
1. Provisões Matemáticas	474.234
1.1. Benefícios Concedidos	236.904
Contribuição Definida	18.956
Benefício Definido	217.948
1.2. Benefício a Conceder	237.549
Contribuição Definida	235.996
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	127.013
Saldo de Contas - Parcela Participantes	108.983
Benefício Definido	1.553
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(219)
(-) Serviço Passado	(219)
(-) Participantes	(219)
2. Equilíbrio Técnico	13.079
2.1. Resultados Realizados	13.079
Superávit Técnico Acumulado	13.079
Reserva de Contingência	13.079

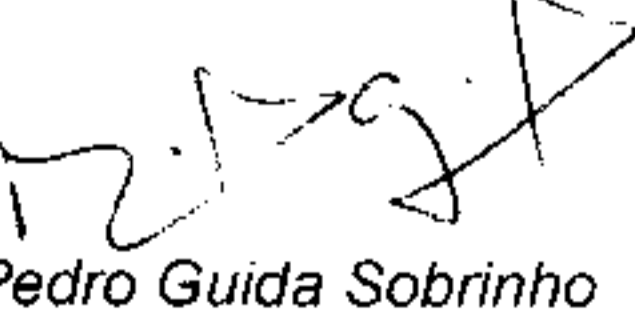
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1	
R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício 2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	67.559
1. Provisões Matemáticas	63.538
1.1. Benefícios Concedidos	55.927
Benefício Definido	55.927
1.2. Benefício a Conceder	7.625
Benefício Definido	7.625
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14)
(-) Serviço Passado	(14)
(-) Participantes	(14)
2. Equilíbrio Técnico	4.022
2.1. Resultados Realizados	4.022
Superávit Técnico Acumulado	4.022
Reserva de Contingência	4.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.581-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETTRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação CELG de Seguros e Previdência - ELETTRA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, instituída pela Portaria nº 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS, patrocinada pela Celg Distribuição S.A. – CELG D, Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG G&T e Companhia Celg de Participações – CELGPAR, conforme convênios de adesão e pela própria ELETTRA, que patrocina seus empregados, amparada pelas Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001. O objetivo principal é a suplementação dos benefícios concedidos pela Previdência Social Oficial aos seus participantes, empregados da CELG e da própria ELETTRA, nos termos dos Regulamentos e dos seus Planos de Custeio.

PLANOS DE BENEFÍCIOS


Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. Os planos de benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram à ELETTRA, cabendo a eles, as respectivas contribuições paritárias definidas atuarialmente.

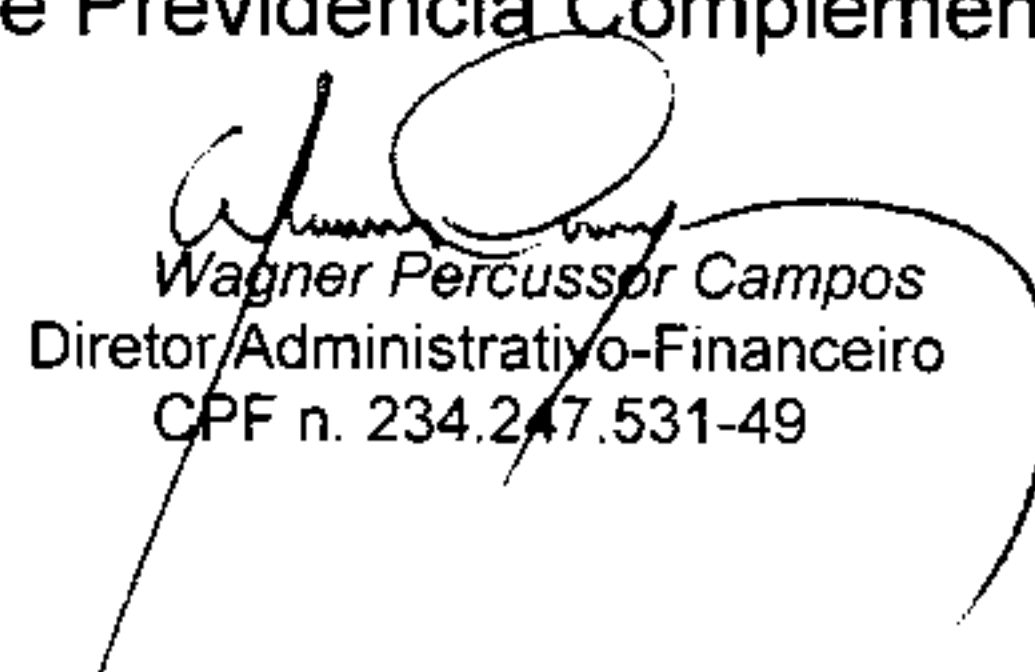
Plano de Benefícios Eletra1 – CNPB nº 1980002347

Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de associado da ELETTRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETTRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos e para alguns Participantes Ativos, em caráter residual.


Plano de Benefícios CELGPREV – CNPB nº 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETTRA para os funcionários que ingressaram na CELG a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1. Seu Regulamento foi aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC em 05/10/2000.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor/Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os benefícios abrangidos pelos planos de benefícios da ELETRA são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão;
- Abono anual.

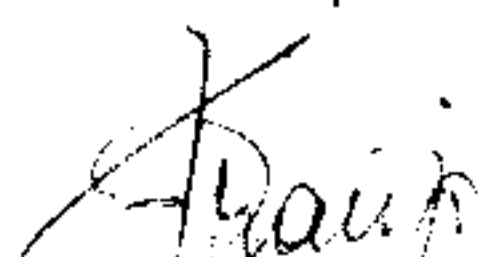
A escrituração contábil da entidade é feita de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício.


A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria entidade e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos. Em 31 de dezembro de 2010, a entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução nº 3.792, do Conselho Monetário Nacional. Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, com alterações contidas na Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de Curto e Longo Prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de Longo Prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá eventualmente resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, conforme o caso, as metodologias e premissas inerentes pelo menos anualmente.


Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias e, neste caso, estão referenciadas aos planos.

Conforme disposto no Anexo B da Resolução nº 28, de 26 de janeiro de 2009 da MPS/CNPC, as EFPCs, excepcionalmente para o exercício de 2010, ficam dispensadas da apresentação de Demonstrações Contábeis comparativas ao exercício anterior.

A contabilidade da entidade foi elaborada respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

- **Balanco Patrimonial:** constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:
 - (a) O ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos, capazes de honrar os compromissos assumidos conforme regulamento, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, e ainda o que dispõe o item 89 da NBC T 1;
 - (b) O passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros, classificadas em operacional e contingencial e segregadas em gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos, observado o item 91 da NBC T 1;
 - (c) O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (consolidada):** destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido da entidade, e discrimina: a) saldo do ativo líquido no início do exercício; b) adições e deduções do ativo líquido; c) acréscimos e decréscimos no ativo líquido e d) constituições de fundos administrativos e de investimentos.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20



Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72

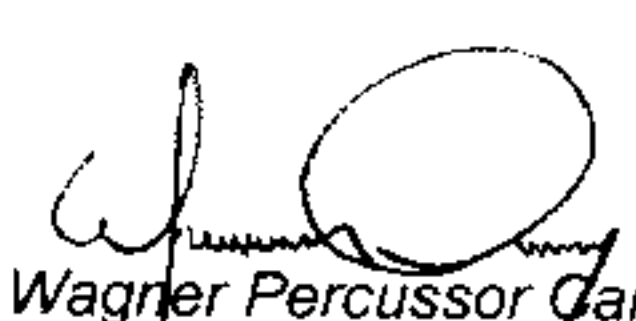


ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefícios):** destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido do plano de benefícios, e discrimina: a) saldo do ativo líquido no início do exercício; b) adic es e deduc es do ativo líquido; c) acréscimos e decréscimos no ativo líquido e d) constitui es de fundos administrativos e de investimentos.
- **Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL:** destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, e discrimina: a) saldos dos grupos de contas do ativo; b) saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e c) saldos dos grupos de contas do patrimônio social.
- **Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada):** explica a atividade administrativa da entidade, evidenciando as alterac es do fundo administrativo, e discrimina: a) receitas administrativas do exercício; b) despesas administrativas, segregadas por administra o previdencial, de investimentos assistencial e outras do exercício; c) resultado negativo dos investimentos; d) sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e e) constitui o ou reversão do fundo administrativo no exercício.
- **Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano de benefício):** explica a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando as alterac es do fundo administrativo do plano de benefícios, e discrimina: a) receitas administrativas do exercício; b) despesas administrativas, segregadas por administra o previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios; c) resultado negativo dos investimentos; d) sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e e) constitui o ou reversão do fundo administrativo no exercício.
- **Demonstrac o das Obriga es Atuariais do Plano de Benefícios – DOAP:** destina-se a evidenciar as alterac es do patrimônio de cobertura do plano e discrimina: a) saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício; b) saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e c) saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.

A escritura o contábil   centralizada em sua sede e está prescrita pela legisla o vigente, sendo escriturada em livros obrigatórios e facultativos capazes de assegurar sua exatidão. Outras características apresentadas nas demonstra es contábeis da Eletra: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, Balancete de Gestão


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF/n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



Administrativa por Plano de Benefício, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em moeda corrente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Fundo de Pensão são as instituídas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS, através da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009 e alterações contidas na Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011, Instrução Nº 34, de 24 de setembro de 2009. Não foram apurados efeitos na adoção dos critérios contábeis previstos nas legislações acima mencionadas.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

As contas do ativo destacam as gestões executadas, conforme segue:

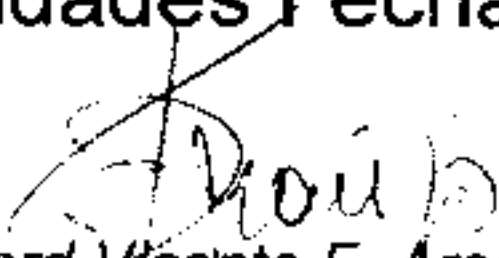
- (a) **Gestão Previdencial** constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis;
- (b) **Gestão Administrativa** constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios;
- (c) **Investimentos** são aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Realizável

Os realizáveis previdencial e são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos


Investimentos

Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que regulamenta os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Renda fixa – As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die* até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

1. Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
2. Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição e acrescidos dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.


Renda variável – As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.


As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor. Nesta situação encontram-se as ações da empresa Embratel Participações S/A, calculada com base no último balanço divulgado 31/12/2009, divulgado em março/2010.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita, a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

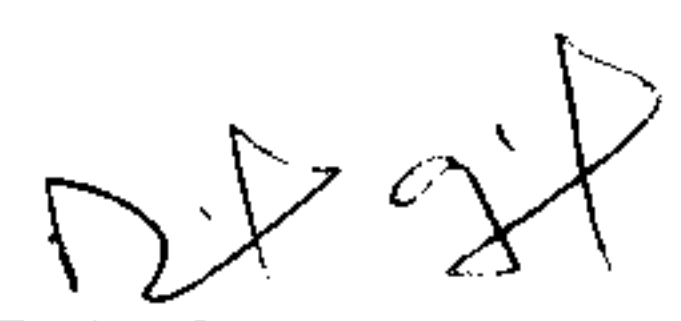
Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Foram também constituídas provisões considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como a análise das operações vencidas e vincendas julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias; 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias; 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

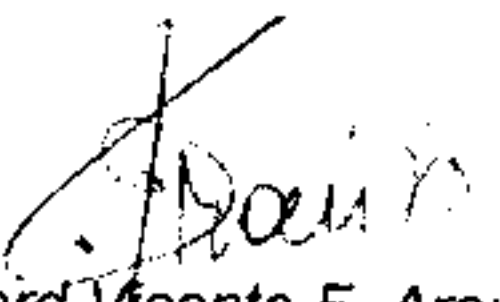
Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição, ajustados a valor de mercado por reavaliação, realizada a cada três anos, suportados por laudos técnicos, menos depreciação acumulada e acrescida dos aluguéis a receber. As depreciações são calculadas de acordo com o método linear, com base no tempo de vida útil remanescente estimado dos bens.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

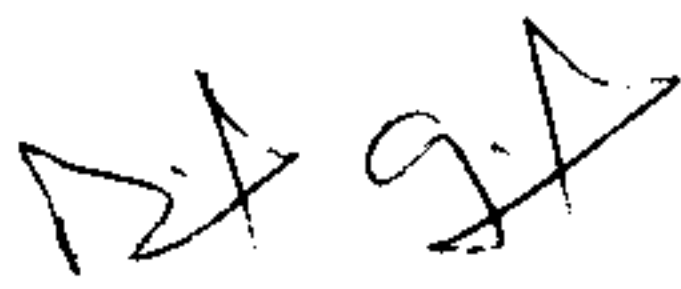
Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e, assistidos. Os recursos destinados para as modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer até 10% (dez por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas, conforme a Política de Investimentos da Eletra.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075-931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida através de Resolução, emitida pela Diretoria Executiva da Eletra, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito.

É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 0,5% (zero vírgula cinco por cento) correspondente à taxa de administração, além do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). É descontado também do valor total emprestado o percentual de 1% (um por cento) para concessões de prazo de 01 a 36 parcelas e 1,5% (um e meio por cento) para os empréstimos com prazo de 37 a 48 e finalmente 2% (dois por cento) para empréstimos pagos no prazo de 49 a 60 parcelas, valores destinados à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor.

As taxas para concessão de empréstimos em 2010 foram definidas assim: Operações de empréstimos na modalidade pós-fixada são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidas de juros de 1,0% ao mês. Já as operações de empréstimos na modalidade pré-fixada são atualizadas pela taxa de juros de 1,40% ao mês.

Ativo Permanente – Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição e considera:

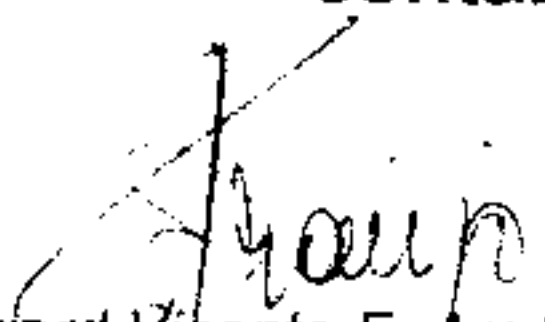
Depreciação - calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para veículos, computadores e periféricos.

As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial conforme segue:

Exigível Operacional

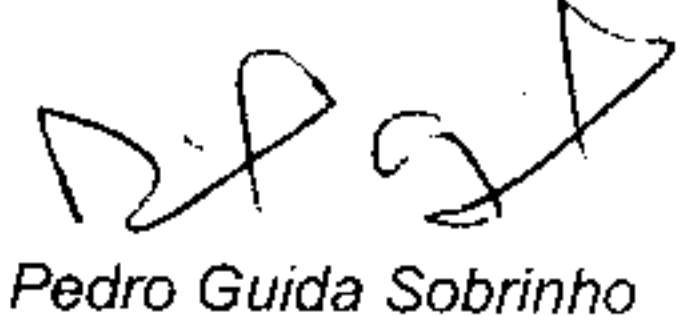
É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

- (a) Gestão Previdencial constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamento de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros;
- (b) Gestão Administrativa constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros; e


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

- (c) Investimentos são obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de corretagem, taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.

Exigível Contingencial

Representado por provisões para contingências, que foram constituídas em montantes suficientes em face de eventuais perdas. A Assessoria Jurídica, mediante análise, classifica as ações judiciais em remotas, prováveis e possíveis. As provisões são realizadas apenas nos casos classificados como prováveis e possíveis.

Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

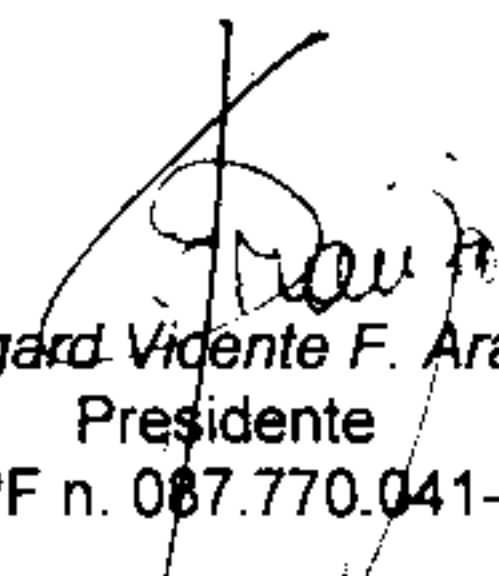
I – Patrimônio de cobertura do plano

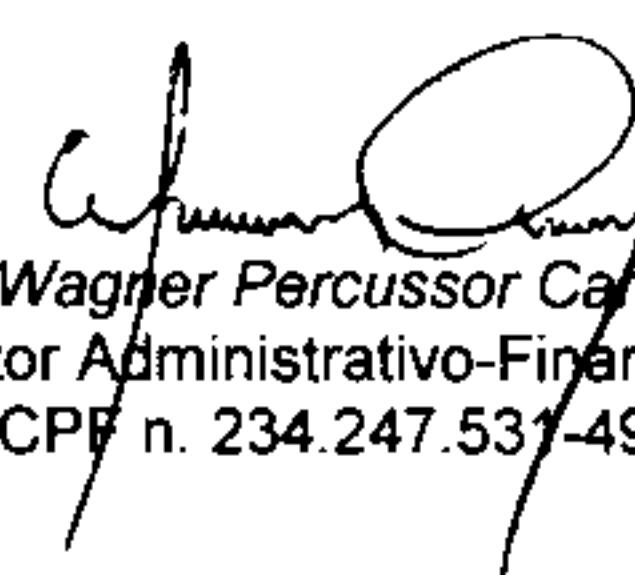
- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir. As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário interno, Mardey Gomes Teixeira – MIBA 1233, e pelo consultor atuarial externo, Antonio Mário Rattes de Oliveira – MIBA 1162, representante da Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda. Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.
- (b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o superávit técnico ou o déficit técnico.

II – Fundos são valores constituídos com finalidades específicas de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.


Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Wálter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a Eletra implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC nº 28 e 29, editadas em 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

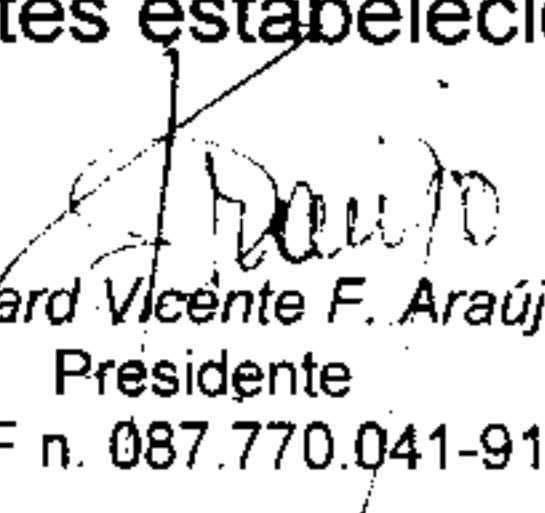
A Eletra adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais administrado pela entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios demonstrando suas variações e montantes individuais.

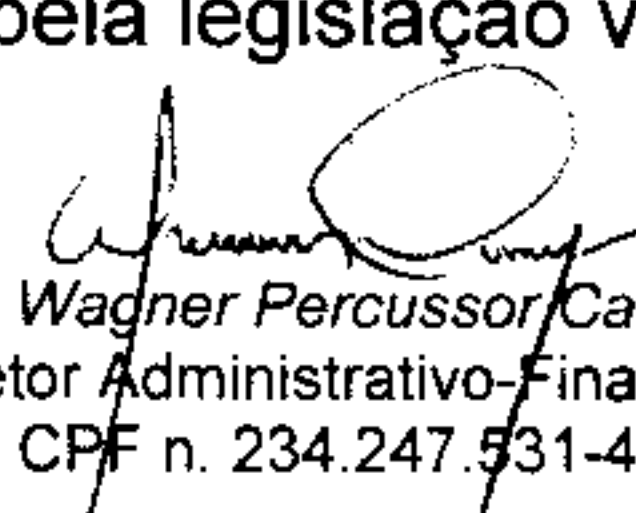
O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da Eletra e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:


- I - Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo administrativo;
- VII - Dotação inicial;
- VIII - Doações;
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela Eletra serão definidas pelo Conselho Deliberativo da Eletra e incluídas no orçamento anual, podendo constar ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges de Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

O limite do custeio administrativo advindo dos planos de benefícios da Eletra será de 1%, incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir.

Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente aos planos de benefícios que as originaram sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns serão distribuídas aos planos de benefícios através de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios definida no plano de custeio atuarial.

Da Política e Remuneração dos Investimentos

Os recursos líquidos do PGA serão aplicados de acordo com a legislação vigente e a política de investimentos será aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da Eletra.


Da Movimentação dos Recursos do PGA


A partir de janeiro de 2010, o patrimônio do PGA será constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos e terá por objetivo a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela Eletra na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.

A Eletra poderá realizar a transferência de excessos de recursos do fundo administrativo para os planos de benefícios, de acordo com estudos estabelecidos em avaliação orçamentária e/ou atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo.


Fundos de Investimentos

Constitui a reserva de garantia de empréstimos para fazer face à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Perussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 048.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

4 DISPONÍVEL

Demonstra os recursos disponíveis em caixa e bancos em conta movimento.

	2010	2009
DISPONÍVEL	1.231	1.002

5 REALIZÁVEL

REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

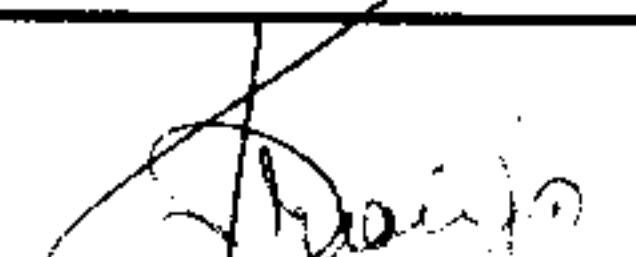
É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 são apresentados a seguir:


Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e participantes e as contribuições contratadas.

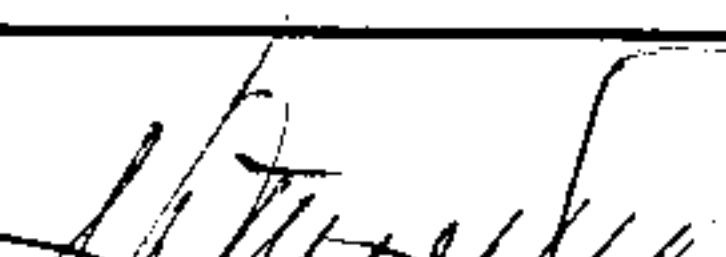
	2010	2009
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES DO MÊS	1.596	1.617
PATROCINADOR (ES)	795	823
PARTICIPANTES	801	794
CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO	849	2.536
PATROCINADOR (ES)	849	2.536
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	1.434	1.544
PATROCINADOR (ES)	717	770
PARTICIPANTES	718	774
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	184.027	187.000
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	6.566	6.607
DÉFICIT TÉCNICO CONTRATADO	1.860	4.354
OUTRAS CONTRATAÇÕES	175.601	176.039
	187.906	192.697

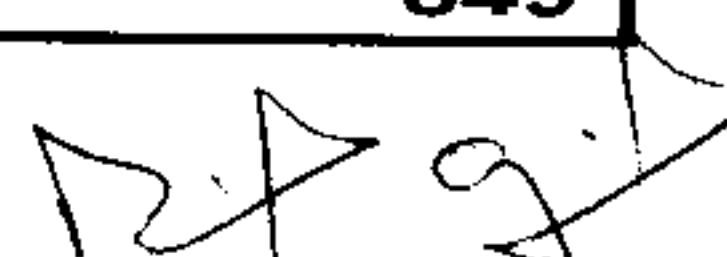
Contribuições normais em atraso:

Contribuições Normais em Atraso		
Patrocinadora	Plano de Benefícios	Saldo 31/12/2010
Celg Distribuição S/A	Eletra 1	7
Celg Distribuição S/A	Celgprev	842
Total		849


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores sua distribuição e garantias:

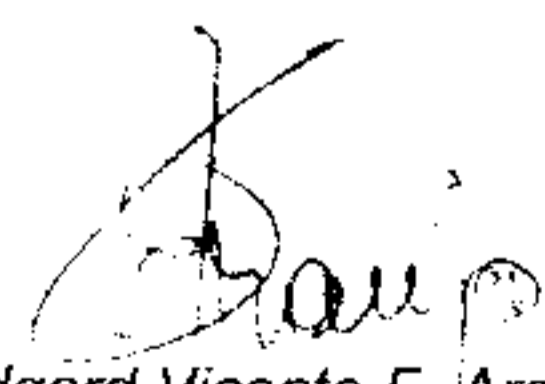
Operações Contratadas							31/12/2010		
Patrocinadora	nº Contrato	Data Inicio	Vencimento	Taxa Juros	Índice Correção	Juros/Multas	Saldo em Dia	Saldo em Atraso	Saldo Devedor
Celg Distribuição S/A	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	167.963	5.981	173.944
Celg Distribuição S/A	SPJU 1289	27/08/2001	18/07/2011	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	1.523	238	1.761
Celg Distribuição S/A	PRGE 091/2010	26/02/2010	30/12/2011	0,5% a.m	INPC a.m	2%	1.933	161	2.094
							171.419	6.380	177.800
Provisão de Perdas das Parcelas Vencidas e em atraso							-	(496)	(496)
Celg G&T	SPJU 1527	31/08/2000	31/07/2020	6% aa	INPC a.m	1% a.m 2%	6.724	-	6.724
							178.144	5.884	184.027


Garantias: Recursos da conta centralizadora de arrecadação de receitas provenientes de recursos oriundos do fornecimento de energia elétrica dos consumidores.

REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)


A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2010 é composta dos valores a receber dos planos de benefícios previdenciários referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:

	2010	2009
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	362	-
PATROCINADOR (ES)	181	-
PARTICIPANTES	181	-
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO EM ATRASO	93	-
PATROCINADOR (ES)	93	-
PARTICIPANTES	-	-
RESPONSABILIDADE DE EMPREGADOS	4	11
RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS	0	51
DESPESAS ANTECIPADAS	8	8
	467	70


 Edgard Vicente F. Araújo
 Presidente
 CPF n. 087.770.041-91


 Wagner Percussor Campos
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CPF n. 234.247.531-49


 Walter Borges de Costa
 Diretor de Benefícios
 CPF n. 043.075.931-20


 Pedro Guida Sobrinho
 Contador - CRC/GO 9670
 CPF n. 198.616.211-72

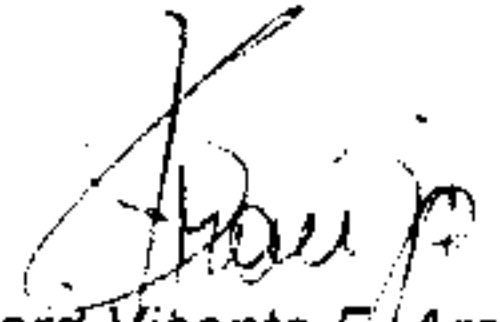


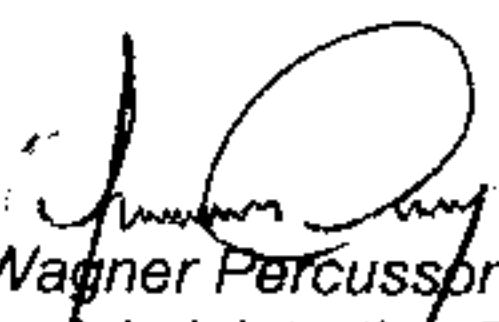
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS (PLANOS PREVIDENCIAIS E PGA)

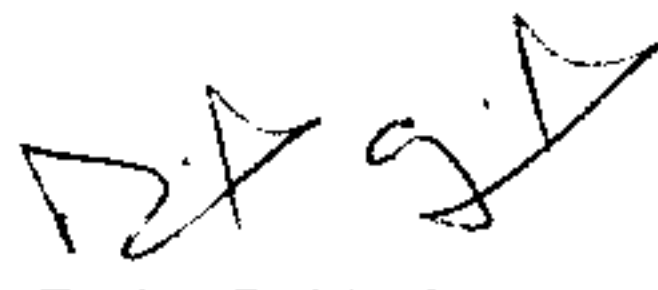
É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 são apresentados a seguir:

	2010	2009
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	57.943	114.836
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	57.943	114.836
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL	50.631	111.888
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO	4.498	-
CREDITOS SECURITIZADOS DO TESOIRO NACIONAL	2.814	2.948
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	153.214	145.201
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	120.630	111.949
COMPANHIAS ABERTAS	9.000	-
COMPANHIAS FECHADAS	19.733	16.834
SOCIEDADES LIMITADAS	3.852	16.418
AÇÕES	62.295	31.118
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.491	2.295
COMPANHIAS ABERTAS	55.678	27.808
COMPANHIAS FECHADAS	1.126	1.015
FUNDOS DE INVESTIMENTO	88.252	45.088
RENDA FIXA	42.089	6.970
AÇÕES	12.024	980
MULTIMERCADO	-	25.511
DIREITOS CREDITÓRIOS	10.972	2.978
EMPRESAS EMERGENTES	1.601	66
PARTICIPAÇÕES	16.484	8.584
IMOBILIÁRIO	5.081	-
DERIVATIVOS	1.035	1.536
A TERMO - VENDA	1.035	1.536
RENDA VARIÁVEL	1.035	1.536
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.310	2.036
ALUGUÉIS E RENDA	2.310	1.807
USO PRÓPRIO	2.310	1.807
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	228
VALORES A RECEBER DE ALIENAÇÕES INV IMOBILIAR	-	228
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	19.888	23.170
EMPRÉSTIMOS	19.888	23.170
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	19.888	23.170
OUTROS REALIZÁVEIS	5.238	-
VALORES A RECEBER EXPURGOS OFND	5.238	0
	390.175	363.214


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



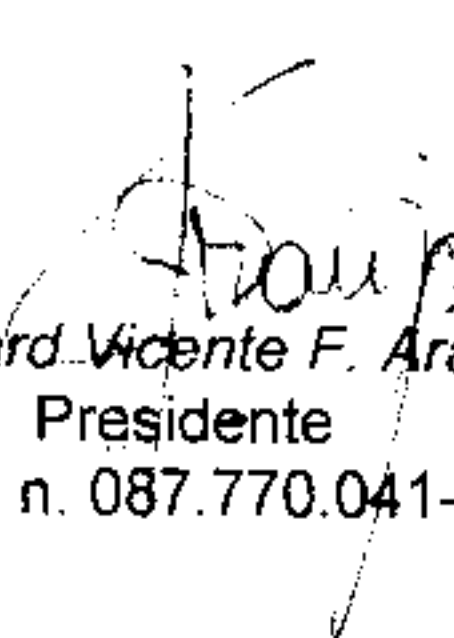
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2010 E 31/12/2009

Títulos para negociação	2010		2009	
	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado	Custo histórico de aquisição	Valor de Mercado
Carteira Própria				
CCB	-	-	2.000.000,00	2.180.942,77
CDB	37.699.992,72	45.098.348,79	-	-
CVS - TESOIRO NACIONAL	2.870.892,56	2.814.266,70	2.870.892,56	2.948.017,57
DEBENTURES	3.224.804,28	3.383.697,90	-	-
NTN B - TESOIRO NACIONAL	33.173.596,09	38.067.318,45	41.965.600,56	49.528.506,71
NTN F - TESOIRO NACIONAL	12.373.408,91	12.564.092,68	62.254.844,26	62.359.539,48
LFT - TESOIRO NACIONAL	4.263.996,14	4.497.816,57	-	-
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	93.606.690,70	106.425.541,09	109.091.337,38	117.017.006,53
Administradores Externos				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	-	88.251.670,14	-	35.842.491,79
TOTAL ADM EXTERNOS	-	88.251.670,14	-	35.842.491,79
TOTAL TITULOS PARA NEGOCIAÇÃO	93.606.690,70	194.677.211,23	109.091.337,38	152.859.498,32
Títulos mantidos até o vencimento	2010		2009	
	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel	Custo histórico de aquisição	Valor pela Curva do papel
Carteira Própria				
CCB	14.490.062,51	17.961.949,20	22.490.062,51	29.203.349,24
CDB	54.456.908,33	65.298.614,83	90.756.901,04	97.675.069,72
CRI	3.121.680,00	1.529.252,81	3.121.680,00	2.178.307,17
DEBENTURES	18.030.287,08	19.942.131,08	12.911.503,48	13.963.527,70
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA	90.098.937,92	104.731.947,92	129.280.147,03	143.020.253,83
TOTAL TITULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	90.098.937,92	104.731.947,92	129.280.147,03	143.020.253,83
Renda Fixa	183.705.628,62	299.409.159,15	238.371.484,41	295.879.752,15
Total de Títulos Mantidos até o vencimento	90.098.937,92	104.731.947,92	129.280.147,03	143.020.253,83
Total de Títulos para negociação	93.606.690,70	194.677.211,23	109.091.337,38	152.859.498,32
	2010		2009	
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento
Até 60 dias	88.251.670,14	-	35.842.491,79	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	106.425.541,09	104.731.947,92	117.017.006,53	143.020.253,83
	194.677.211,23	104.731.947,92	152.859.498,32	143.020.253,83
		299.409.159,15		295.879.752,15

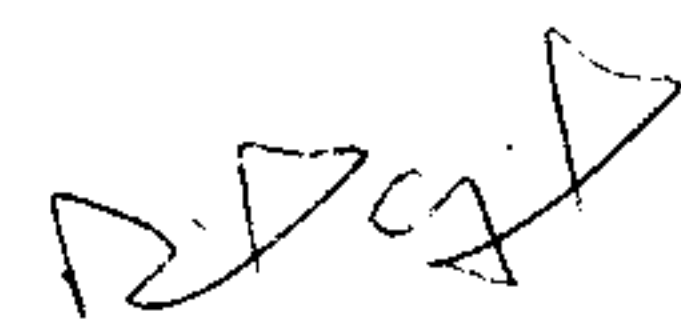
Investimentos imobiliários

Em 2010, a entidade não efetuou nenhuma negociação com imóveis. Por meio de contratação da empresa Cabero Engenharia, Avaliações e Perícias Ltda. (CREA-GO 5187/RF), inscrita no CNPJ/MF sob o n. 00.194.797/0001-05, reavaliou seu único imóvel (Uso Próprio – Laudo nº 101/2010) e seus efeitos foram registrados como Rendimentos/Variações Positivas em Investimentos Imobiliários, no valor de R\$ 528 mil.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



Descrição	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Reavaliação	Líquido
INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS				
EDIFICAÇÕES DE USO PRÓPRIO	2	(75)	528	2.310
EDIFICAÇÕES DE USO PRÓPRIO	1.250	(50)	215	1.415
TERRENOS EDIFICADO USO PRÓPRIO	480	-	270	750
INSTALAÇÕES DE USO PRÓPRIO	126	(25)	43	145
	1.856	(75)	528	2.310


Outros Realizáveis - Valores a Receber Expurgos OFND


A Eletra juntamente com outras entidades, por força do art. 7º do Decreto-Lei nº 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFNDs (Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papel este que, a princípio, era corrigido pela variação da OTN acrescido dos juros de 6% ao ano. A Lei 7.738/1989 extinguiu a OTN e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária.


O BNDES decidiu em junho/1990, que as OFNDs deixariam de ser corrigidas pelo IPC e por intermédio da Portaria nº 948/61 tentou impedir que as entidades fechadas de previdência complementar recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aquele papel como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.


Assim, a ABRAPP, na condição de substituto processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES e pleiteou as diferenças devidas em decorrência da não aplicação do IPC para corrigir as OFNDs durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991. Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou "que as OFNDs adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação".

O Escritório Junqueira, Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores apurou que o crédito da Eletra perante o BNDES, em 31/10/2010, totalizava o valor de R\$ 5.126.747,32. Aquele escritório elaborou ainda um parecer jurídico/contábil que concluiu pela viabilidade técnica para proceder ao reconhecimento contábil do efeito econômico do trânsito em julgado da referida decisão. Dessa forma, opinou pelo reconhecimento imediato daquele ativo como reserva garantidora dos planos de benefícios administrados pela Eletra. Com base naquele parecer, a Eletra efetuou o registro do referido ativo que, em 31/12/2010, representava R\$ 5.238 mil.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percusso Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



Investimentos Provisão para Perdas – Renda Fixa

Conforme informações levantadas sobre a possibilidade de não recebimento dos investimentos abaixo, estão provisionados para perdas os valores correspondentes à totalidade das aplicações relacionadas:

	Data da Provisão	Valor em R\$MIL
CCBs Clima Termoacústica Ltda.	30/12/2010	14.129

PERMANENTE – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

	Taxa anual de depreciação	Custo acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor líquido	
				2010	2009
Móveis e utensílios	10%	63	34	29	29
Máquinas e Equipamentos	10%	49	36	13	16
Veículos	20%	49	37	12	21
Computadores e Periféricos	20%	252	206	46	48
Instalações	10%	23	16	7	10
		<u>436</u>	<u>329</u>	<u>107</u>	<u>124</u>


6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL


Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios.

	2010	2009
Provisões de devoluções de Poupança	274	339
	<u>274</u>	<u>339</u>


7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas no mês de dezembro de 2010, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.581-49


Walter Borges de Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



	2010	2009
Despesas com Pessoal	156	141
Encargos Sociais	10	583
Prestadores de Serviços	75	40
Impostos sobre Serviços de Terceiros	10	2
	<u>251</u>	<u>766</u>

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da entidade com relação aos custos de investimentos em renda variável e impostos incidentes nas aplicações dos recursos.

	2010	2009
Mercado de Ações e Derivativos	1.028	3.217
IOF a recolher de empréstimos	1	16
	<u>1.029</u>	<u>3.233</u>

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

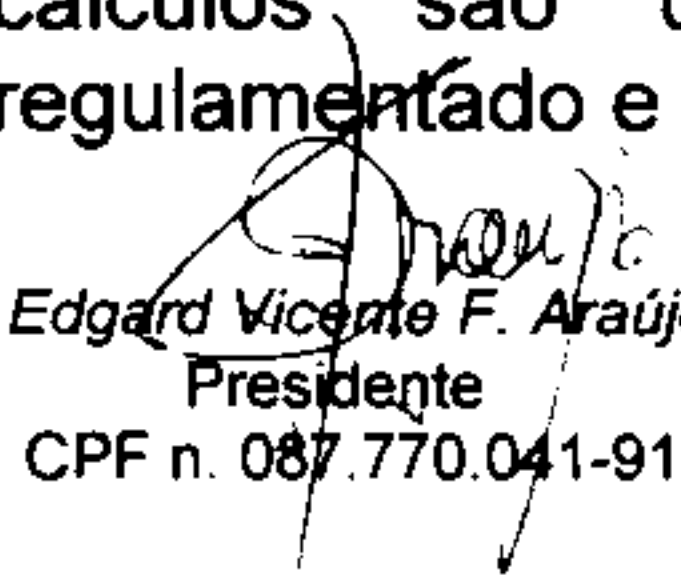
Registra o montante das provisões com decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Eletra. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.

	2010	2009
Contingências Expurgos Inflacionários - Gestão Previdencial	6.213	5.399
	<u>6.213</u>	<u>5.399</u>

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

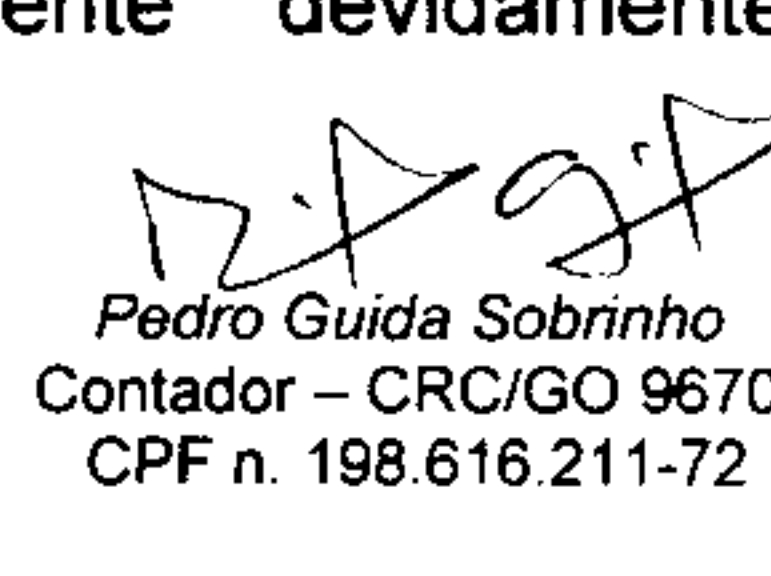
Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício. Os referidos cálculos são de responsabilidade do atuário independente devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72




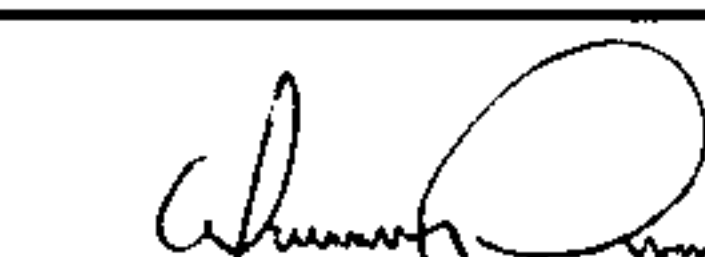
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

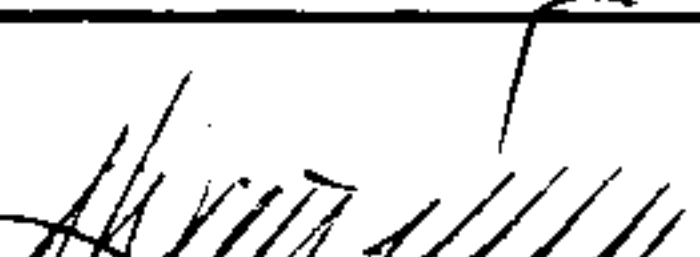
A seguir, demonstramos quadro da composição do exigível atuarial em 31 de dezembro de 2010:

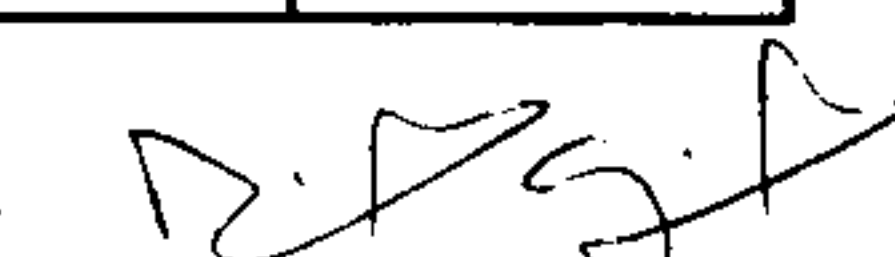
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV	
R\$ mil	
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	487.313
1. Provisões Matemáticas	474.234
1.1. Benefícios Concedidos	236.904
Contribuição Definida	18.956
Benefício Definido	217.948
1.2. Benefício a Conceder	237.549
Contribuição Definida	235.996
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	127.013
Saldo de Contas - Parcela Participantes	108.983
Benefício Definido	1.553
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(219)
(-) Serviço Passado	(219)
(-) Participantes	(219)
2. Equilíbrio Técnico	13.079
2.1. Resultados Realizados	13.079
Superávit Técnico Acumulado	13.079
Reserva de Contingência	13.079

ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	
VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1	
R\$ mil	
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	67.559
1. Provisões Matemáticas	63.538
1.1. Benefícios Concedidos	55.927
Benefício Definido	55.927
1.2. Benefício a Conceder	7.625
Benefício Definido	7.625
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14)
(-) Serviço Passado	(14)
(-) Participantes	(14)
2. Equilíbrio Técnico	4.022
2.1. Resultados Realizados	4.022
Superávit Técnico Acumulado	4.022
Reserva de Contingência	4.022


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



11. RESULTADOS REALIZADOS – SUPERÁVIT TÉCNICO

A rentabilidade patrimonial da ELETRA, calculada pelo método de Taxa Interna de Retorno, alcançou no exercício de 2010 o percentual de **10,07%** (**17,41% em 2009**) de forma consolidada, sendo **19,69%** (19,39% em 2009) no Plano de Benefício Definido (Eletra1) e **8,86%** (17,16% em 2009) para o Plano de Contribuição Variável (Celgprev), respectivamente.

Comparadas com a **meta atuarial de 12,85%**, correspondente à variação do **INPC-IBGE de 6,47%** (4,11% em 2009), mais juros de 6% a.a., resultam na taxa de rentabilidade líquida de (6,06%) no exercício de 2010 (8,18% em 2009) e (-3,54%) (6,16% em 2009) para os planos de Benefício Definido (Eletra 1) e de Contribuição Variável (Celgprev), respectivamente.


Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2010, o Ativo Total de R\$ 579.886, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$ 8.666, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 571.220.


Assim, a rentabilidade é positiva, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 571.220 é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, atuarialmente calculado no valor de R\$ 537.772, mais os Fundos no valor de R\$ 16.348, gerando um superávit de R\$ 17.100.

Composição do Patrimônio Líquido Previdencial por Plano


Composição do Patrimônio Líquido Previdencial	Plano Celgprev	Plano Eletra1	Consolidado
Ativo Total	506.134	73.506	579.640
Exigível operacional	1.844	363	2.207
Exigível contingencial	1.406	4.807	6.213
Fundos	15.572	776	16.348
Ativo Líquido previdencial	487.313	67.559	554.872

Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



	Plano CV	Plano BD	Consolidado	
			2010	2009
Superávit (Déficit) acumulado no exercício anterior	8.262	(4.240)	4.022	8.262
Superávit (Déficit) no exercício	16.072	(2.994)	13.078	16.072
	24.334	(7.234)	17.100	24.334

12. FUNDOS

Fundos Previdenciais

Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição. O saldo deste fundo, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 7.898 (R\$ 4.976 em 2009).

Fundo Coletivo de Sobrevivência

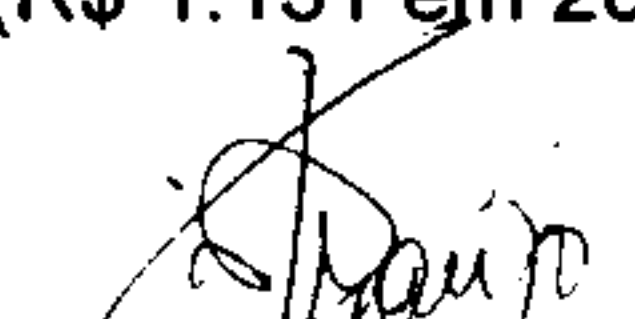
Constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos participantes ou beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento. O fundo é destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos. O saldo deste fundo, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 826 (R\$ 624 em 2009).

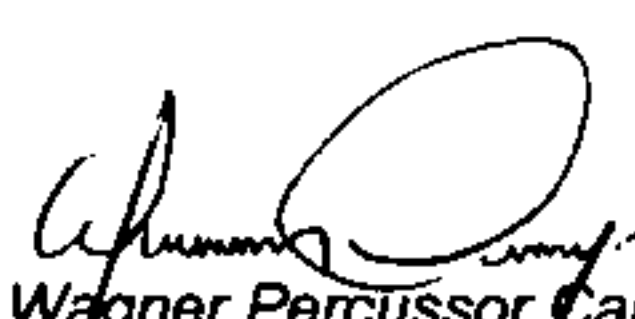
Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos. O saldo deste fundo, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 6.274 (R\$ 4.940 em 2009).


Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte. O saldo deste fundo, em 31 de dezembro de 2010, é de R\$ 1.350 (R\$ 1.131 em 2009).


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges da Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20


Pedro Guida Sobrinho
Contador - CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



13. Provisão para Contingência do Plano Previdencial

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA – Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de: junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos. Requer ainda, a cobrança atualizada de 50% da reserva de poupança não resgatada por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época. Não houve ainda o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

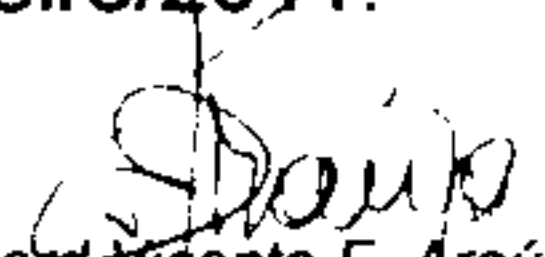
Em 31 de dezembro de 2010, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou no montante de R\$ 6.183 (R\$ 5.373 em 2009). Outras contingências do plano previdencial encontram-se também registradas na rubrica Exigível Contingencial no montante de R\$ 30 (R\$ 26 em 2009).


	Valor em R\$
Plano Eletra1	4.806
Plano Celgprev	1.407
Total	6.213

14. Outras Informações

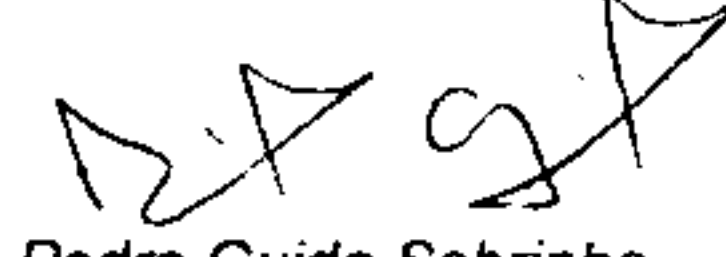
Por intermédio do Ofício n. 4.103/CGAT/DITEC/PREVIC, de 26/11/2010, a Diretoria de Análise Técnica da PREVIC, com base no Despacho nº 107/CGAT/DITEC/PREVIC, de 19/07/2010 e no Parecer nº 06/2010/CGCJ/PPROC/PREVIC, de 23/02/2010, manifestou o entendimento de que o ressarcimento dos custos determinado no parágrafo único do art. 7º da Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001 alcançaria os membros da Diretoria Executiva da Eletra.

O Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – SINDAPP, representando a Eletra e outras 10 entidades, propôs, em 11 de novembro 2010, ação judicial em face da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (Processo 52355-55.2010.4.01.3400 – 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal) atacando aquele entendimento do órgão fiscalizador. Diante de tais fatos a Eletra, por cautela, passou a provisionar contabilmente os valores das remunerações de seus dirigentes a partir de janeiro/2011.


Edgard Vicente F. Araújo
Presidente
CPF n. 087.770.041-91


Wagner Percussor Campos
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 234.247.531-49


Walter Borges de Costa
Diretor de Benefícios
CPF n. 043.075.931-20

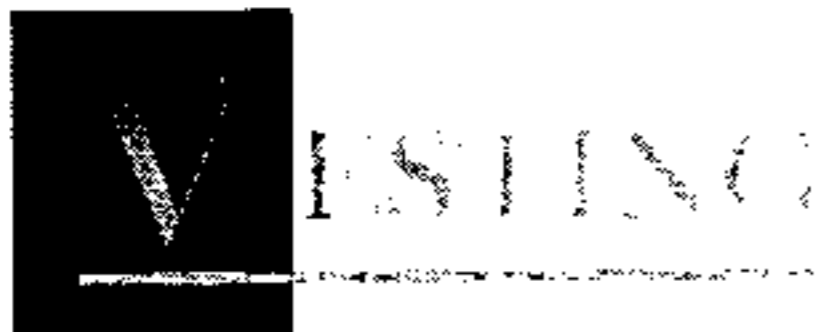

Pedro Guida Sobrinho
Contador – CRC/GO 9670
CPF n. 198.616.211-72



ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO ELETRA 01

PARECER ATUARIAL DA AVALIAÇÃO REALIZADA EM 31/12/2010



O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de Benefício Definido Eletra 01 - PBD da Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência na posição de 31/12/2010.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

As premissas, hipóteses, método atuarial, regimes financeiros e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Eletra, tendo sido mantidos, basicamente, os mesmos utilizados na avaliação de 31/12/2009, exceto para a tábua de mortalidade geral, cujo teste de aderência demonstrou que a tábua AT-2000 male apresentou uma boa aderência aos eventos de mortalidade do grupo de válidos, tendo sido adotada essa tábua em substituição à tábua AT-83 male. Também foi alterada a taxa de juros atuarial, que passou de 6% a.a. para 5,75%, sinalizando uma redução na expectativa de rentabilidade do plano em função da tendência de menores taxas de juros na economia brasileira.

Os dados cadastrais utilizados nesta avaliação, que estão posicionados em outubro de 2010, são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

A situação atuarial do plano apresentou superávit na data desta avaliação, tendo uma reserva matemática total de R\$ 63.537.536, composta por R\$ 55.926.708 relativo aos benefícios concedidos, e R\$ 7.625.025 referente aos benefícios a conceder e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 14.197 correspondentes a jóias pagas pelos participantes do plano.

**TABELA Nº 1 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO**

Rubrica	Valor em R\$
Patrimônio Líquido Previdencial – PLP	67.559.310
Reservas Matemáticas Totais	63.537.536
<i>Benefícios Concedidos</i>	55.926.708
<i>Benefícios a Conceder</i>	7.625.025
<i>Benefícios do Plano</i>	7.721.472
<i>Outras Contribuições da Geração Atual</i>	(96.447)
<i>Provisões matemáticas a Constituir</i>	(14.197)
Superávit Atuarial	4.021.774
Superávit Atuarial sobre as Reservas Matemáticas	6,33%
Superávit Atuarial sobre o PLP	5,95%

A rentabilidade patrimonial do plano de benefícios em 2010, calculada pelo método da TIR, foi de 19,69%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2010 foi de 6,47%, então a meta atuarial para o mesmo período foi de 12,85%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros real anual de 6%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial situou-se em patamares superiores à exigência mínima atuarial, obtendo-se uma rentabilidade de 6,06% pontos percentuais acima da meta atuarial.

O plano de custeio para 2011 está apresentado na tabela nº 2, onde se propõe a manutenção do plano de custeio que vigorou em 2010, uma vez que o plano se encontra equilibrado atuarialmente.



TABELA Nº 2 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO DA ELETRA

Parcela do Salário-Real-de-Contribuição - SRC	Alíquota incidente sobre a parcela do SRC
Participante ativo	13,18% ¹
Até R\$ 1.844,83	11,53%
R\$ 1.844,84 a R\$ 3.689,66	14,80%
R\$ 3.689,67 a R\$ 11.068,98	18,06%
Patrocinadora ²	12,75%
Assistidos ³	3,52%

(1) Contribuição média dos participantes ativos, calculada a partir da aplicação das taxas de contribuição por parcela salarial.

(2) A patrocinadora contribuição sobre a totalidade do SRC da data da avaliação.

(3) Os assistidos contribuem sobre o valor do benefício.

O patrimônio líquido previdencial obtido a partir do balancete de 31/12/2010, encaminhado pela Eletra, é composto da seguinte forma:

TABELA Nº 3 – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PREVIDENCIAL

Rubrica	Valor em R\$
Ativo total	73.505.775,76
Exigível operacional	363.495,07
Exigível contingencial	4.806.939,45
Fundos	776.030,88
Ativo líquido previdencial	67.559.310,36

Av. Santos Dumont, 1789 sls. 210/211 Ed. Potenza
Aldeota - 60150-160 - Fortaleza - CE
vesting@vesting.com.br
www.vesting.com.br

Na tabela nº. 4 está apresentado o balanço atuarial do plano de benefícios, sendo detalhados os valores futuros dos benefícios, a conceder e concedidos, bem como das contribuições futuras a serem arrecadadas dos ativos, patrocinadoras e assistidos.

TABELA Nº 4 – BALANÇO ATUARIAL

Ativo		Passivo	
Patrimônio Previdencial	67.559.310	Despesas Futuras	63.648.180
Receitas Futuras	110.644	Benefícios Concedidos	55.926.708
Contribuição Normal	96.447	Benefícios a Conceder	7.721.472
Jóia	14.197	Excedente Técnico	4.021.774
Total	67.669.954	Total	67.669.954

O excedente técnico registrado na avaliação atuarial do plano deverá ser contabilizado como Reserva de Contingência, inexistindo, nesta data, recursos para a formação da reserva especial para ajustes do plano, uma vez que o superávit não ultrapassou 25% das reservas matemáticas, conforme estabelecido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, emanada do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

É importante ressaltar que no patrimônio líquido previdencial estão considerados os valores das contribuições contratadas entre a entidade e a patrocinadora CELG, cujo saldo em 31/12/2009 era de R\$ 16.298.509, tendo registrado uma redução de 13,65% em relação ao saldo apresentado em 31/12/2010, cujo montante era de R\$ 18.874.470.

Em 31/12/2010 a dívida contratada representava 24,12% do patrimônio líquido previdencial, o que nos parece se traduzir em uma forte vinculação entre a solvência atuarial do plano e a capacidade da patrocinadora Celg honrar com os compromissos futuros em relação aos contratos de dívida.

Ressalte-se que nesse exercício a patrocinadora Celg atrasou o pagamento de algumas parcelas, referente ao contrato de dívida nº 1289/2001, no montante total de R\$ 238.018,90 e ao contrato nº 1527/2000, no montante de R\$ 475.485,66. Além disso, foi registrada, durante o exercício, a existência de contribuições patronais em atraso, cujo valor é de R\$ 6.770,37. Sobre essa questão, fomos informados pela entidade que ações de cunho administrativo estão sendo empreendidas para regularizar a situação dos atrasos.

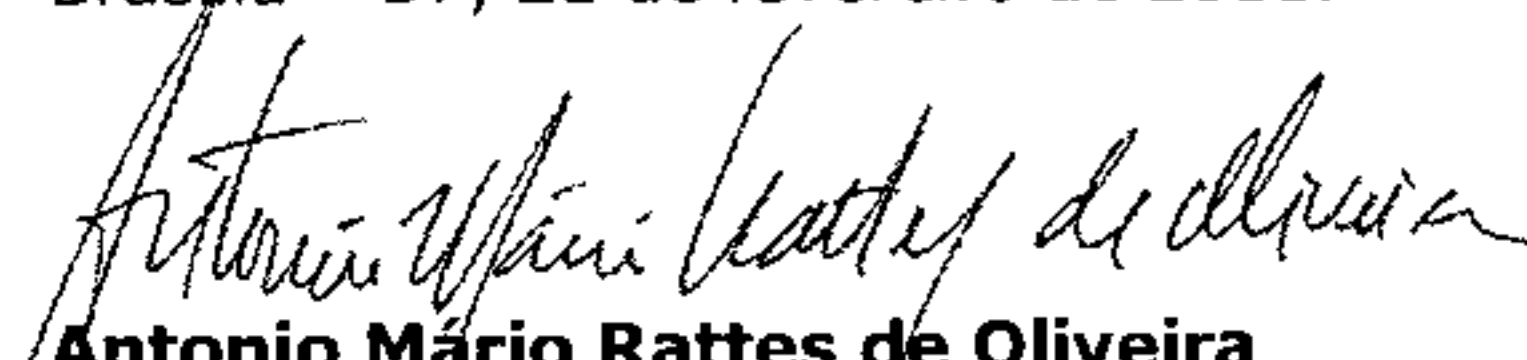


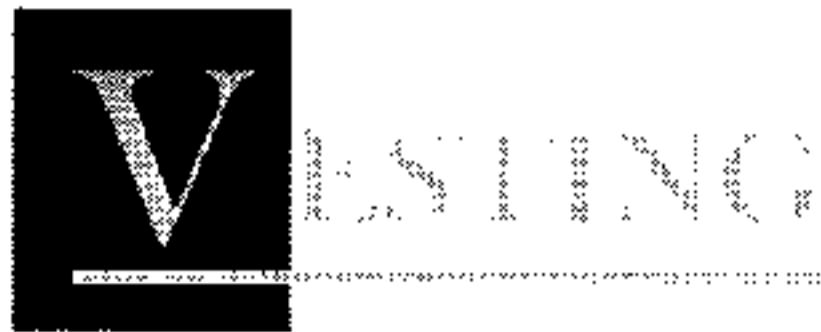
O plano de benefícios não possui fundos previdenciais na data desta reavaliação atuarial.

Pelo exposto, entendemos que a situação do Plano de Benefício Definido (PBD) se apresenta equilibrada em termos atuariais, sendo registrado um pequeno superávit que deve ser integralmente destinado à formação de reserva de contingência, nos termos da legislação vigente.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 21 de fevereiro de 2011.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162



ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO DE BENEFÍCIOS CELGPREV

**PARECER ATUARIAL DA AVALIAÇÃO REALIZADA
EM 31/12/2010**

Av. Santos Dumont, 1789 sls. 210/211 Ed. Potenza
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE
vesting@vesting.com.br
www.vesting.com.br



O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Celgprev da Eletra – Fundação Celg de Seguros e Previdência na posição de 31/12/2010.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

As premissas, hipóteses, método atuarial, regimes financeiros e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Eletra, tendo sido mantidos, basicamente, os mesmos utilizados na avaliação de 31/12/2009, exceto pelas hipóteses de tábua de mortalidade geral, crescimento real dos salários, taxa de rotatividade e taxa de juros, conforme exposto no parágrafo seguinte.

Com relação à hipótese de tábua de mortalidade geral, cujo teste de aderência demonstrou que a tábua AT-2000 male apresentou uma boa aderência aos eventos de mortalidade do grupo de válidos, passou-se a usar essa tábua em substituição à tábua AT-83 male. No tocante à hipótese de taxa de juros atuarial, mesma foi reduzida de 6% a.a. para 5,75%, sinalizando uma diminuição na expectativa de rentabilidade do plano em função da tendência de menores taxas de juros na economia brasileira.

A hipótese de crescimento salarial também foi modificada, tendo o seu valor passado de 1% a.a. para 3,08% a.a., como consequência dos resultados de estudos elaborados com o objetivo de averiguar a aderência da hipótese às práticas salariais da patrocinadora. Por fim, a premissa de rotatividade foi modificada de 0% para 3,16% a.a., em consonância com a experiência registrada na entidade em relação ao desligamento dos seus participantes do plano.

Os dados cadastrais utilizados nesta avaliação, que estão posicionados em outubro de 2010, são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, sendo os benefícios programados estruturados como contribuição definida na fase de acumulação, passando a benefício definido na fase de usufruto. Os benefícios de risco são estruturados como benefício definido.

A situação atuarial do plano revelou-se equilibrada na data desta avaliação, tendo apresentado uma reserva matemática total de R\$ 474.234.374, composta por R\$ 236.903.867 relativo aos benefícios concedidos, e R\$ 237.549.330 referente aos benefícios a conceder e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 218.822, correspondentes a jóias pagas pelos participantes do plano.

Conforme se observa na tabela nº 1, apresentada a seguir, o plano de benefícios apresentou uma situação de equilíbrio atuarial em 31/12/2010, registrando-se uma reserva de contingência que representa 2,76% das reservas matemáticas na referida data.

Na tabela nº 2 estão apresentadas as provisões matemáticas de forma detalhada, onde são observados os saldos de cada conta, desmembrando-se, inclusive, nas provisões matemáticas dos benefícios estruturados na forma de Contribuição Definida e de Benefício Definido.

TABELA Nº 1 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CELGPREV

Rubrica	Valor em R\$
Patrimônio Líquido Previdencial – PLP	487.312.989
Reservas Matemáticas Totais	474.234.374
<i>Benefícios Concedidos</i>	236.903.867
<i>Benefícios a Conceder</i>	237.549.330
<i>Provisões matemáticas a Constituir</i>	(218.822)
Superávit Atuarial	13.078.615
Superávit Atuarial sobre as Reservas Matemáticas	2,76%
Superávit Atuarial sobre o PLP	2,68%

TABELA Nº 2 – PROVISÕES MATEMÁTICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS CELGPREV

2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	474.234.374,11
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	236.903.866,89
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	18.956.356,89
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	18.956.356,89
2.3.1.1.01.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO	217.947.510,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	152.393.435,27
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	65.554.074,73
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	237.549.329,61
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	235.996.025,87
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR	127.012.663,67
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	108.983.362,20
2.3.1.1.02.02.00	BENEFÍCIO DEFINIDO PROGRAMADO	-
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORE	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.02.03.00	BENEFÍCIO DEFINIDO NÃO PROGRAMADO	1.553.303,74
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	5.338.248,66
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORE	(1.092.472,46)
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.892.472,46)
2.3.1.1.03.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(218.822,39)
2.3.1.1.03.01.00	SERVIÇO PASSADO	(218.822,39)
2.3.1.1.03.01.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) PARTICIPANTES	(218.822,39)



A rentabilidade patrimonial do plano de benefícios em 2010, calculada pelo método da TIR, foi de 8,86%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2010 foi de 6,47%, então a meta atuarial para o mesmo período foi de 12,85%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros real anual de 6%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial situou-se em patamares inferiores à exigência mínima atuarial, correspondendo, no período, a 68,69% da meta atuarial, equivalente a uma rentabilidade de -3,54%, descontando-se a meta atuarial da rentabilidade nominal.

Em 2011 será mantido o mesmo plano de custeio aplicado no exercício de 2010, composto de:

- a) contribuições normais de participante e de patrocinador com percentuais entre 2% e 20% do salário-de-participação;
- b) contribuições facultativas do participantes em percentual de livre escolha;
- c) contribuições extraordinárias determinadas em função da necessidade atuarial do plano;
- d) contribuições para benefícios de risco, de participante, em percentual equivalente a 0,98% do salário-de-participação, ficando a patrocinadora responsável pelo aporte de contribuições paritárias;
- e) contribuições para custear as despesas administrativas do plano, de participante, em percentual equivalente a 0,96% do salário-de-participação, ficando a patrocinadora responsável pelo aporte de contribuições paritárias.

O patrimônio líquido previdencial obtido a partir do balancete de 31/12/2010, encaminhado pela Eletra, é composto da seguinte forma:

TABELA Nº 3 – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PREVIDENCIAL

Rubrica	Valor em R\$
Ativo total	506.134.450,02
Exigível operacional	1.843.849,37
Exigível contingencial	1.405.832,03
Fundos	15.571.779,41
Ativo líquido previdencial	487.312.989,21



Na tabela nº 4 está apresentado o balanço atuarial do plano de benefícios, sendo detalhados os valores futuros dos benefícios, a conceder e concedidos, bem como das contribuições futuras a serem arrecadadas dos ativos, patrocinadoras e assistidos.

TABELA Nº 4 – BALANÇO ATUARIAL

Ativo		Passivo	
Patrimônio Previdencial	487.312.989	Despesas Futuras	478.238.141
Receitas Futuras	4.003.766	Benefícios Concedidos	236.903.867
Contribuição Normal	3.784.944	Benefícios a Conceder	241.334.274
Jóia	218.822	Excedente Técnico	13.078.615
Total	491.316.755	Total	491.316.755

O excedente técnico registrado na avaliação atuarial do plano deverá ser contabilizado como Reserva de Contingência, inexistindo, nesta data, recursos para a formação da reserva especial para ajustes do plano, uma vez que o superávit não ultrapassou 25% das reservas matemáticas, conforme estabelecido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, emanada do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

É importante ressaltar que no patrimônio líquido previdencial estão considerados os valores das contribuições contratadas entre a entidade e a patrocinadora Celg, cujo saldo em 31/12/2010 era de R\$ 167.728.657, tendo ocorrido uma redução de 0,24% em relação ao saldo registrado em 31/12/2009, cujo montante era de R\$ 168.125.829.

Em 31/12/2010 a dívida contratada representava 34,42% do patrimônio líquido previdencial, o que nos parece se traduzir em uma forte vinculação entre a solvência atuarial do plano e a capacidade das patrocinadoras Celg e Celg G&T honrarem com os compromissos futuros em relação aos contratos de dívida.

Ressalte-se que nesse exercício a patrocinadora Celg atrasou o pagamento de algumas parcelas, referente ao contrato de dívida nº 1527/2000, no montante de R\$ 5.505.466,08. Além disso, foi registrada, durante o exercício, a existência de contribuições patronais em atraso, cujo valor é de R\$ 841.882,82 e atrasos de R\$ 161.057,78 no contrato PRGE 91/2010. Sobre essa questão, fomos informados pela entidade que ações de cunho administrativo estão sendo empreendidas para regularizar a situação dos atrasos.



Na data desta reavaliação, o plano Celgprev contava com os fundos abaixo discriminados e respectivos saldos, não tendo ocorrido reversões de saldos dos mencionados fundos no exercício de 2010.

- Fundo de Desligamento: R\$ 7.897.680
- Fundo de Sobrevivência: R\$ 826.255

Fundo Coletivo de Sobrevivência - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas dos Participantes ou Beneficiários que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento, destinado à cobertura de eventuais insuficiências nas contas dos assistidos.

Fundo Coletivo Desligamento - constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição, na forma da Seção III deste Regulamento, observando-se, quanto à destinação dos recursos, o disposto no Parágrafo Único Artigo 57 do Regulamento.

Fundo de Oscilação de Risco - constituído por recursos excedentes das reservas matemáticas individuais originados no momento da migração do Plano Eletra 01 para o Plano Celgprev.

A Diretoria de Análise Técnica da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio do Ofício nº 1.220/CGAT/DITEC/PREVIC, datado de 07 de maio de 2010, manifestou-se no sentido de que a Eletra deverá adotar os mecanismos necessários para a consecução dos procedimentos inerentes à reversão do Fundo de Oscilação de Riscos ao Plano de Benefícios 01. Dessa forma, em 30 de junho de 2010, foi efetivada a reversão do saldo do Fundo de Oscilação de Riscos para o Plano de Benefícios Eletra 1.


Considerando-se as premissas, hipóteses, regimes financeiros e método atuarial utilizados nessa avaliação, bem como as informações prestadas pela Eletra e os dados cadastrais dos participantes, assistidos e dependentes, concluímos que o Plano de Benefícios Celgprev da Eletra está equilibrado atuarialmente, tendo apresentado um excedente técnico de R\$ 13.078.615, em 31/12/2010, que representa 2,76% das reservas matemáticas totais.

O plano de custeio em vigor é suficiente para a manutenção do equilíbrio atuarial do plano, fato que nos leva a sugerir a sua continuidade no exercício de 2011.



Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 21 de fevereiro de 2011.


Antonio Mario Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA – ELETRA
Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA – ELETRA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA – ELETRA, em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase sobre a não apresentação dos valores correspondentes do exercício anterior

Conforme mencionado na nota explicativa nº 02 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com o disposto nessa Resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

Ênfase sobre o reconhecimento de “direito a receber” decorrente de contingências ativas

Chamamos à atenção para a nota explicativa 5 – outros realizáveis – valores a receber expurgos – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento, que descreve o direito constituído de diferenças devidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento, decorrente da não aplicação, por aquele fundo, do IPC para corrigir as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento do período de abril de 1990 até fevereiro de 1991, adquiridas pela FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA – ELETRA. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade.

São Paulo, 03 de março de 2011.

Audidores Independentes S/S
CRC-2-SP/023.478/O-7-S-GO

José Francisco Firmino
Contador
CRC-1-SP 196.425/O-8-S-GO



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consonância com o artigo 41, inciso II, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "i", da Resolução do MPS/CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2010, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pela Atuarial – Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., responsável técnica pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela Prime Auditores Independentes S/S, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2010, sem ressalvas.

Goiânia, 04 de março de 2011.


José da Silva Pereira
Presidente

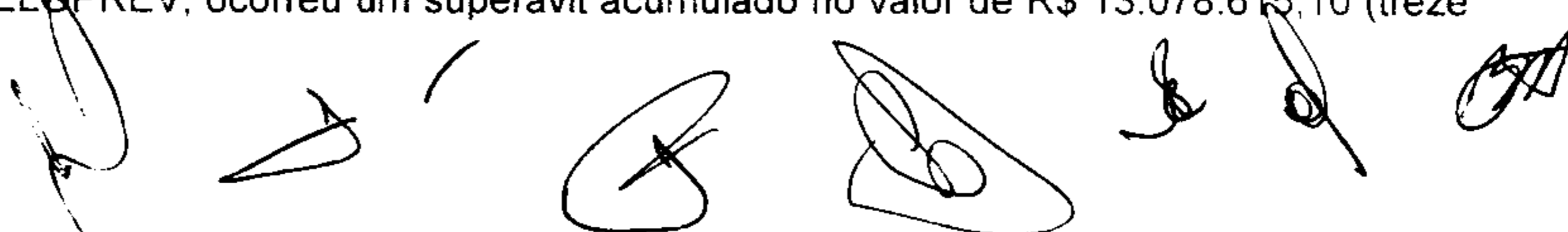

Jair de Araújo Borges
Conselheiro Titular


Eliana Kiyomi Adati Senju
Conselheira Titular

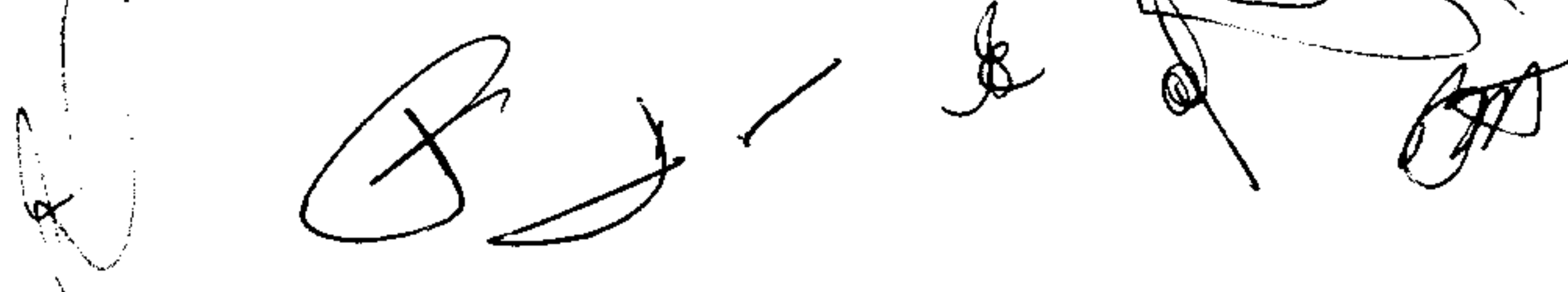

Marco Aurélio Belarmino
Conselheiro Titular

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho
Deliberativo da Eletra - Fundação Celg de
Seguros e Previdência-----

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, realizou-se, a partir das oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do edifício sede da Eletra, sito à Rua 87, 499, Setor Sul, nesta Capital, reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Eletra. Participaram da reunião o Presidente, Donizetti Martins de Araújo Neto e os Conselheiros Titulares, Hugo Alberto Ramos França, Luiz Humberto Urzedo de Queiroz, Marcelo Bernardes Guimarães Filho e Raimundo Nonato Lacerda Júnior. O Presidente do Conselho iniciou a reunião cumprimentando os demais Conselheiros, efetuando em seguida, a leitura da pauta a ser cumprida onde constava um único item: Análise e Apreciação do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Para abordar este assunto, a palavra foi concedida ao Presidente da Diretoria Executiva. Este iniciou a sua participação registrando que encaminhou previamente para os Conselheiros, a cópia do Balanço Patrimonial da Eletra, das demonstrações financeiras, das notas explicativas e demonstrações complementares, referentes ao exercício de 2010. Em seguida, solicitou que o Secretário procedesse à leitura dos pareceres elaborados pelos Auditores Independentes (Prime Auditores Independentes S/S), pelo Assessor Atuarial (Atuarial – Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda. - Vesting) e pelo Conselho Fiscal. Para realizar as explicações e os esclarecimentos que se fizessem necessários, foi convocado o Diretor Administrativo-Financeiro, senhor Wagner Percussor Campos. Com a palavra, ele iniciou a sua apresentação informando que no fechamento do exercício de 2010, com relação ao Patrimônio Consolidado da entidade foi de R\$ 579.885.850,88 (quinhentos e setenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta reais e oitenta e oito centavos) sendo que, o Plano de Benefício Definido (ELETRA 1) alcançou a quantia de R\$ 73.505.775,76 (setenta e três milhões, quinhentos e cinco mil, setecentos e setenta e cinco reais e setenta e seis centavos), o Plano de Contribuição Variável (CELGPREV) atingiu o montante de R\$ 506.134.450,02 (quinhentos e seis milhões, cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e dois centavos) e o Plano de Gestão Administrativa (PGA) chegou aos R\$ 6.519.626,19 (seis milhões, quinhentos e dezenove mil, seiscentos e vinte e seis reais, dezenove centavos). Continuando, informou que, o Plano Eletra 01 fechou o exercício com um superávit de R\$ 4.021.774,54 (quatro milhões, vinte e um mil, setecentos e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). Ressaltou que, no Plano CELGPREV, ocorreu um superávit acumulado no valor de R\$ 13.078.615,10 (treze

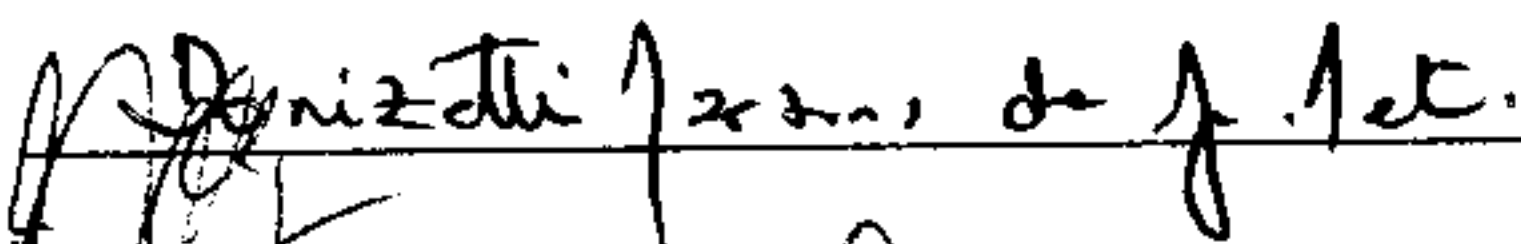


milhões, setenta e oito mil, seiscentos e quinze reais e dez centavos), ou seja, 2,76% em relação às Reservas Matemáticas daquele Plano. Especificou que a rentabilidade patrimonial conseguida no exercício, calculada no método TIR, no Plano ELETRA 1 foi de 14,21% e no Plano CELGPREV de 10,08%, ou seja, 1,21% acima da meta atuarial e 2,45% abaixo da meta atuarial respectivamente. Ainda com a palavra, o Diretor Administrativo-Financeiro destacou que em 2010, ocorreu um decréscimo no número da população (participantes, assistidos e dependentes/beneficiários) abrangida pela Fundação (de 8.564 em 2009 para 7.878 em 2010), mas apesar disso, ocorreu uma elevação nas receitas previdenciárias, que subiram de R\$ 21.292.488,41 (vinte e um milhões, duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quarenta e um centavos) para R\$ 22.211.690,24 (vinte e dois milhões, duzentos e onze mil, seiscentos e noventa reais e vinte e quatro centavos), em função da elevação dos salários dos participantes e do aumento de suas contribuições, por meio da alteração de faixa de contribuição. Informou, ainda, que a dívida contratual da Patrocinadora em 2010 chegou aos R\$ 184.523.982,54 (cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), correspondentes a 31,82% do Patrimônio, em contrapartida com os R\$ 187.000.299,21 (cento e oitenta e sete milhões, duzentos e noventa e nove reais, vinte e um centavos), correspondentes a 33,58% do Patrimônio, após todos os pagamentos efetuados pela mesma durante o exercício. Lembrou que a posição de dívida contratual da Patrocinadora em atraso, na data de 31.12.2010, era de R\$ 7.228.681,61 (sete milhões, duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e um reais e sessenta e um centavos), débito este já quitado no presente exercício. Em seguida, apresentou as rentabilidades anuais de 2010: Consolidada: 11,11%; Renda Fixa: 10,96%, Renda Variável: -16,39%; Empréstimos: 19,47%; Imóveis: 27,77%. Ressaltou que a rentabilidade geral da entidade ficou abaixo da meta atuarial, que foi de 12,85%. Submetidos à deliberação deste Conselho, considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal, o Balanço Patrimonial da Eletra, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e demonstrações complementares referentes ao exercício de 2010 foram aprovados por unanimidade. Com relação ao Plano de Custeio dos Planos CELGPREV e ELETRA 01, o Atuário Externo consignou, nos seus pareceres, a proposta de manutenção das atuais taxas de contribuições para o exercício de 2011. Tal proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que eu, Luiz Fernando Brum dos Santos

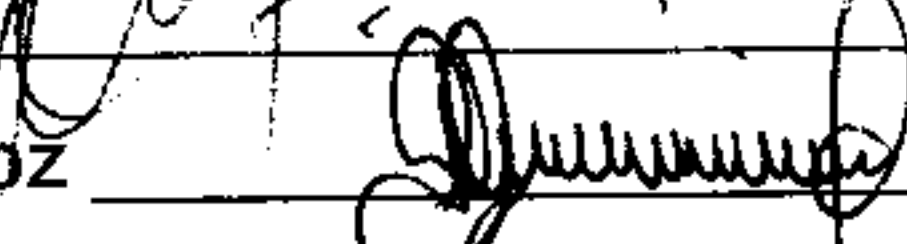


servindo como Secretário, subscrevo e que segue aprovada e assinada por todos os presentes. Goiânia, 15 de abril de 2011.

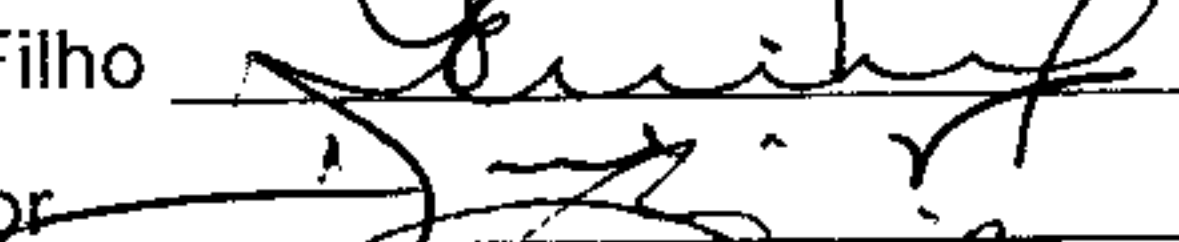
Donizetti Martins de Araújo Neto



Hugo Alberto Ramos França



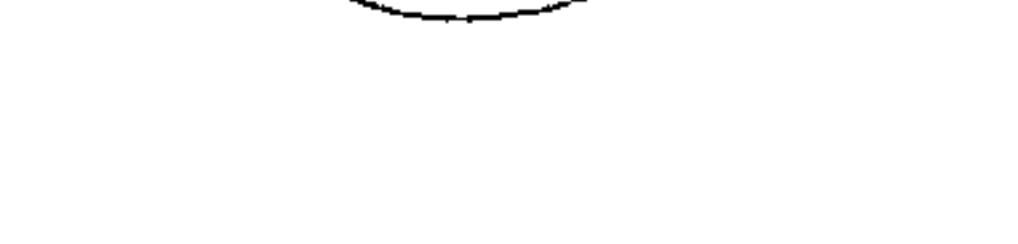
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz



Marcelo Bernardes Guimarães Filho



Raimundo Nonato Lacerda Júnior



Pedro Afonso Domingues Batista





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em consonância com o artigo 18, inciso XII, do Estatuto da **ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência** e em atendimento às Normas Gerais, item 17, letra "i", da Resolução do MPS/CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, com base na análise efetuada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2010, consubstanciada pelo Parecer Atuarial emitido pela Atuarial – Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., responsável técnica pelos Planos de Benefícios administrados pela entidade, bem como pelo Parecer do Auditor Independente, emitido pela Prime Auditores Independentes S/S, e ainda, pelo Parecer do Conselho Fiscal, nós membros do Conselho Deliberativo, aprovamos as referidas Demonstrações do exercício de 2010, sem ressalvas.

Goiânia, 15 de abril de 2011.


Donizetti Martins de Araújo Neto
Presidente


Hugo Alberto Ramos França
Conselheiro Titular


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Conselheiro Titular


Marcelo Bernardes Guimarães Filho
Conselheiro Titular


Raimundo Nonato Lacerda Júnior
Conselheiro Titular